Relatório de Sustentabilidade **2010**

SAMA
MINERAÇÕES ASSOCIADAS

Confiança

Confiança É TUDO...

Os resultados globais de uma empresa podem ser medidos por uma infinidade de indicadores internos e externos, mas sem dúvida eles são o reflexo da coerência entre o discurso e a prática. E os resultados que a SAMA tem a honra de apresentar ano após ano representam, antes de tudo, a confiança que milhares de pessoas depositam na empresa, todos os dias.

Os funcionários confiam na segurança do local de trabalho; os fornecedores e clientes confiam na boa relação de mercado; a comunidade confia na sua política de boa vizinhança... Mas essa cadeia de confiança não para por aí. A SAMA confia nos seus líderes e no talento de seus colaboradores. Por isso, sempre investiu em cursos, treinamentos e diversos projetos para garantir o desenvolvimento e o bem-estar de todos que fazem parte desse grupo, incluindo familiares e comunidade.

A SAMA tem um enorme orgulho de construir relações amparadas na segurança e sustentabilidade. Para garantir a exploração segura do Crisotila, instalou rígidos controles da qualidade do ar, água, solo e ruídos na região de Minaçu (GO). Para manter o meio ambiente saudável realiza ações de preservação e cuida de uma reserva florestal de 80% de sua área total de concessão.
Por tudo isso, na SAMA você pode confiar!

Você confia em quem já te deu provas de segurança, em quem já superou limites e a SAMA ultrapassa suas próprias marcas para buscar tudo que contribui para o desenvolvimento sustentável de Goiás.

FSC FOREST STEWARDSHIP COUNCIL

Este relatório foi impresso em papéis certificados FSC (Forest Stewardship Council). Esta é uma garantia de que a matéria-prima é oriunda de florestas manejadas de forma sustentável.

Boas Práticas em Evidência

A adoção de boas práticas, especialmente as de gestão socioambiental e as do Uso Seguro do Crisotila, garantiram à SAMA, em 2010, reconhecimentos nos três pilares da sustentabilidade: social, ambiental e econômico. A galeria de prêmios, que a mineradora tem orgulho em mostrar, também representa a confiança que a SAMA inspira nos seus stakeholders.

A melhor empresa de médio porte para você trabalhar

No ano de 2010, a SAMA teve a honra de ser reconhecida com as seguintes posições de destaque no Guia Você S/A Exame: Melhor Empresa na categoria de Médio Porte, 5ª Melhor Empresa para Você Trabalhar e Melhor Mineradora para Você Trabalhar.

Campeã em desempenho das regiões Centro-Oeste e Norte

Com base na soma de pontos obtida em sete critérios: crescimento sustentável, receita líquida, geração de valor, rentabilidade, margem da atividade, liquidez corrente e giro do ativo, a SAMA conquistou o 1º Lugar em Desempenho no Setor de Mineração do Centro-Oeste e Norte no ranking realizado pela revista Valor Econômico, um dos maiores veículos de comunicação financeira do país, que premia todos os anos as empresas que obtiveram maior destaque em sua atuação.

Segunda melhor empresa mineradora do Brasil

No prêmio Melhores e Maiores 2010 da revista Exame, a SAMA recebeu o título de Segunda Melhor Empresa Mineradora do Brasil. Os critérios de avaliação incluem a comparação dos resultados obtidos em termos de crescimento, rentabilidade, saúde financeira, participação de mercado e produtividade por empregado.

Entre as 50 melhores empresas para se trabalhar

A SAMA integra a seleta lista de empresas incluídas no Guia das 100 Melhores Empresas para se Trabalhar da Revista Época, que é feito por meio de um minucioso trabalho de averiguação de diferentes critérios pesquisados, aplicados aos próprios funcionários das corporações. Os questionários são da consultoria Great Place to Work Institute.

Destaque em qualidade de vida do trabalhador

A SAMA está entre as 150 Melhores Práticas em Gestão de Pessoas e é Destaque em Qualidade de Vida do Trabalhador, de acordo com a edição 2010 da Pesquisa Gestão RH, "As 150 Melhores Empresas em Práticas de Gestão de Pessoas", que reuniu mais de 300 empresas de diversos setores e regiões do país.

Segunda melhor em Gestão de Pessoas

Em 2010, a pesquisa anual da revista Valor Carreira "As Melhores na Gestão de Pessoas" divulgou uma lista com as empresas que mostraram o melhor trabalho em recursos humanos e gestão de pessoas, e classificou a SAMA como a Segunda Melhor Empresa em Gestão de Pessoas, categoria de 501 a 1000 funcionários.

Campeã no 8º Benchmarking Ambiental Brasileiro

A SAMA foi classificada como 1º lugar no 8º Benchmarking Ambiental Brasileiro 2010, com o projeto Sambaíba: artesanatos em rocha estéril de Serpentinito e fibra de bananeira. O ranking Benchmarking reconhece os detentores das melhores práticas e instituições e recebe apoio institucional de organismos nacionais e internacionais relevantes. Os cases selecionados são organizados em temáticas gerenciais e disponíveis para consulta de pesquisadores, gestores e mídia especializada. O Programa Benchmarking é independente, não permite patrocinadores, e renova anualmente sua comissão técnica para não deixar dúvida sobre sua seriedade e precisão.

Melhor trabalho em resíduos no Prêmio Brasil de Meio Ambiente

Promovido pelo Jornal do Brasil e pela Casa Brasil, a 5ª edição do Prêmio Brasil de Meio Ambiente destacou o Programa Sambaíba da SAMA, como o Melhor Trabalho em Resíduos 2010, sob o título "Artesanatos em rocha de Serpentino e fibra de bananeira". A edição 2010 reuniu no Centro de Convenções da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), protagonistas nacionais e internacionais na luta pela sustentabilidade.

Destaque pela conformidade com a norma ISO 14001

A SAMA foi uma das empresas homenageadas pela Revista Meio Ambiente Industrial no evento comemorativo das "4000 certificações em conformidade com a norma ISO 14001". Foram convidadas as 100 primeiras empresas que certificaram seus sistemas de gestão e que, entre outras coisas, assumiram voluntariamente, compromissos voltados para redução das emissões dos gases de efeito estufa.

Índice

SOBRE O RELATÓRIO 04

MENSAGEM DO DIRETOR GERAL 06

DESTAQUES DE 2010 08

VISÃO DE SUSTENTABILIDADE 09
Missão, Visão e Valores 09
Política SAMA de Sustentabilidade 10
Código de Ética SAMA 11

1. PERFIL ORGANIZACIONAL 13
De Portas Abertas para os Stakeholders 14
Matéria-Prima Essencial 14
Governança Corporativa 16
Compromissos Voluntários 16
Estrutura Funcional 17
Produto, Processo e Logística 18
O Crisotila 18
Utilização na Indústria 19
Risco Operacional do Veto ao Crisotila 19
Relacionamento Intergovernamental 19
Processo Produtivo 20
Logística 22
Pontualidade e Segurança 22
Satisfação do Cliente 23
Rotulagem 23
Pesquisa de Opinião 24
Práticas de Investimento e de Processo de Compra 24
Empresas Contratadas e Fornecedores Estratégicos 25

2. DESEMPENHO ECONÔMICO 27
Foco no Planejamento Participativo 28
Desempenho 2010 28
Distribuição do Valor Adicionado 29
Doações Incentivadas 30
Impactos Econômicos 30
Incentivos Fiscais 30

3. DESEMPENHO SOCIAL 33
Nova Relação de Trabalho 34
Objetivos Estratégicos de RH 34
Prioridade de Gestão de RH para 2011 35
Regime de Trabalho 35
Remuneração 35
Alta Gerência 36
Índice de Rotatividade 36
Previdência Privada 37
Benefícios 37
Relações Trabalhistas 38
Recrutamento, Seleção e Contratação 38
Treinamento e Educação 38
Seis Sigma 39
Desenvolvimento dos Trabalhadores 39
Aprendizado e Ascensão 39
Cuidando da Minha Carreira 40
Análise de Desempenho 40
Preparação para a Aposentadoria 40
Composição de Grupos de Funcionários 40
Treinamento em Direitos Humanos 42
Diversidade e Igualdade de Oportunidades 42
Saúde e Segurança no Trabalho 42
Campanhas de Saúde 42
Conhecimento técnico e científico 43
Certificação OHSAS 43
Gerenciamento de Risco 43
Comitês de Segurança 44
Comissão do Uso Seguro do Crisotila (C-USC) 44
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na Mineração (Cipamin) 44
Brigada de Emergência 44
Redução de Acidentes 45
Acordo Tripartite 45
De Mãos Dadas com a Sociedade 46
Prevenção de Impactos na Comunidade 46
Programas Socioambientais 47
Sambaíba 47
Coopemin 47
Criadoura Conservacionista 47
SAMA nas Escolas 47
CADA 47
Portas Abertas 48
Boas Práticas Anticorrupção 48
Relacionamento com as Esferas Públicas 48
Contribuição Partidária 49

4. DESEMPENHO AMBIENTAL 51
Em Sintonia com o Meio Ambiente 52
Sistema de Gestão 52
Materiais 53
Reciclados 54
Energia 55
Consumo de Energia Indireta 55
Redução e Controle 56
Matriz Energética 56
Água 56
Qualidade da Água 57
Captação 57
Efluentes 57
Biodiversidade 58
Impactos 59
Habitats Protegidos ou Restaurados 59
Planos Futuros para a Gestão de Impactos na Biodiversidade 61
Vibrações e Ruídos 61
Monitoramento de Vibrações 62
Controle de Ruído 62
Conforto Acústico 62
Emissões 62
Inventário de Gases de Efeito Estufa 62
Emissão de Particulados 63
Resíduos 63
Derramamento 64
Resíduo Transportado 64
Melhoria Contínua 64
Gastos e Investimentos em Proteção Ambiental 65

ÍNDICE REMISSIVO 66

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS 71

CRÉDITOS 72

BALANÇO SOCIAL ANUAL 2010 73

Sobre o Relatório

Neste relatório de sustentabilidade de 2010, a SAMA dá continuidade ao trabalho realizado, desde 2008, de comunicar anualmente aos stakeholders os resultados da mineradora. 3.3

A SAMA relata a evolução de alguns indicadores nos âmbitos econômico, social e ambiental e para garantir a credibilidade na transparência desses dados, são usadas as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI- Versão G3) e os princípios do Pacto Global, do qual é signatária desde 2006. Além dos indicadores da GRI, o relatório inclui o modelo de balanço socioambiental do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Ambientais - Ibase.

Os temas materiais relevantes escolhidos para o relato foram levantados e definidos pela empresa e seus empregados (stakeholders internos), por meio de sugestões relativas às oportunidades, às ameaças, aos pontos fortes e aos pontos a serem melhorados na empresa. Durante o planejamento estratégico 2010/2011 foram colocados em discussão os temas: desempenho econômico, desenvolvimento do produto, recursos naturais, investimentos ambientais, relações com fornecedores, clientes e colaboradores, segurança do trabalho e comunidade. 4.15 | 4.17

Também foram realizadas consultas durante reuniões internas com a equipe responsável pela coleta de dados e entrevistas com a alta direção e corpo gerencial. A partir desses temas, a SAMA estará dialogando com os seguintes stakeholders já mapeados: empregados, fornecedores, clientes, comunidade local, órgãos regulamentadores, sindicatos e sociedade civil, promovendo encontros e aplicação de questionários em 2011. 3.5 |4.14

Foram feitas alterações no escopo com a inclusão dos indicadores EN 12 e EN16, quanto aos limites e métodos de medição não houve alterações, porém alguns cálculos referentes aos indicadores da Segurança do Trabalho e do Meio Ambiente foram corrigidos, de acordo com as orientações do conjunto de protocolos de indicadores da GRI. 3.7 | 3.9 | 3.10 | 3.11

O relatório de sustentabilidade é divulgado na versão impressa, distribuída para cerca de dois mil stakeholders e na versão eletrônica, postada no site da mineradora, visando maior grau de transparência na divulgação de seus resultados e de suas políticas gerenciais.

Este relatório contempla tanto operações da mineradora na cidade de Minaçu (GO) quanto do escritório de São Paulo no exercício fiscal de 2010 (1º de janeiro a 31 de dezembro). 3.1 | 3.6

O relatório de 2009 passou por uma avaliação da GRI e por recomendação reajustamos alguns indicadores, portanto a SAMA em 2010 se autodeclara nível de aplicação B conforme consta no site www.globalreporting.org. 3.2

Transparência

O relatório de sustentabilidade é divulgado na versão impressa e eletrônica, postada no site da mineradora, visando maior grau de transparência na divulgação de seus resultados e de suas políticas gerenciais.

SAMA
SOCIAL
AMBIENTAL
ECONÔMICO

Mensagem do Diretor Geral

Estratégias Renovadas

O Relatório de Sustentabilidade 2010 da SAMA é, em muitos aspectos, uma evolução em relação aos documentos anteriores dos anos de 2008 e 2009. O crescimento que experimentamos, em 2010, não está materializado somente nos números, apresentados conforme o desempenho econômico, social ou ambiental. Subimos mais patamares à medida que, a cada ano, nos reunimos para traçar estratégias, renovadas de acordo com a missão, visão e valores.

A força das metas anuais está calcada na colaboração coletiva e na transparência que delas decorrem. Em 2010, a SAMA recebeu dos trabalhadores mais de 700 propostas de melhoria, das quais selecionamos cerca de 200 para serem trabalhadas no planejamento estratégico. As melhorias chegam da análise de diferentes pontos de vista, já que há participação de todas as áreas da empresa, enfatizando nosso compromisso com o Pacto Global e as Metas do Milênio.

A gestão participativa está presente não só na formulação dos objetivos e metas, mas em todas as fases da produção, todos os dias do ano. Está no conhecimento dos trabalhadores em relação à responsabilidade sobre a produtividade e sobre o impacto ambiental da atividade. Assim, todos sabem que o trabalho que fazem está diretamente ligado aos resultados da empresa. Por esse motivo, trabalhamos de forma a reduzir significativamente os impactos criados pela atividade simultaneamente à preocupação com a qualidade de vida dos trabalhadores e incentivo ao crescimento profissional. Continuamos também a investir na formação de novos profissionais para cargos estratégicos e admissão de trainees.

Em decorrência da crescente demanda mundial pela fibra Crisotila, a SAMA realizou investimentos da ordem de R$ 3 milhões para eliminar gargalos na área de beneficiamento, o que colaborou no aumento de produção em 5% em relação a 2009. Em 2010, a empresa operou a planta com sua capacidade máxima, o que resultou na expressiva produção de 302 mil toneladas de Crisotila.

Os resultados da SAMA têm fundamento em boas práticas de gestão socioambiental, especialmente as do Uso Seguro do Crisotila, que seguem legislações vigentes. Investimos em ações e programas para garantir a boa qualidade não só do nosso produto, como também de um ambiente cada vez mais saudável para o trabalhador. Prova disso é a inexistência de ocor-

Galpão de Crisotila paletizado

rência de doenças ocupacionais, relacionadas ao Crisotila, em trabalhadores admitidos a partir dos anos 80, ou seja, há mais de 25 anos.
Em 2010, caiu por terra, definitivamente, a lenda de que morar em casas cobertas com telhas de fibrocimento com Crisotila e trabalhar na extração do minério, traria danos à saúde humana. Estudos científicos ratificam a confiança na segurança do processo produtivo da SAMA. Pesquisa divulgada em novembro de 2010 comprovou que a exposição ambiental ao Crisotila não oferece riscos à saúde das pessoas que habitam em casas cobertas por telhas produzidas com esse mineral. O estudo "Asbesto Ambiental - Exposição Ambiental ao Asbesto: Avaliação do Risco e Efeitos na Saúde" também demonstrou que é perfeitamente seguro se trabalhar com o Crisotila. A pesquisa foi fruto de uma parceria interinstitucional que envolveu a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). O financiamento da pesquisa, em maior parte, foi oriundo do Governo Federal, do governo de Goiás e da Oscip, Instituto Brasileiro do Crisotila, para a divulgação científica do Uso Seguro do Crisotila. Ao mesmo tempo em que procuramos superar os desafios do dia a dia da mineração do Crisotila, nos preparamos para as tendências de restrição legal da operação. Nesse aspecto, o melhor ataque é feito na defesa. A SAMA procura eliminar esse risco ao trabalhar de maneira exemplar, não só cumprindo o que a legislação determina, mas indo além. Entre outras preocupações, procuramos manter a concentração de fibras no ar por centímetro cúbico 20 vezes menor que o determinado em lei, em todos os postos de trabalho.
É nesse sentido que atuamos, investindo na profissionalização, segurança e saúde do trabalhador e de forma a conseguir, nos próximos anos, um crescimento de 15% na produção, somado aos 5% já consolidados em 2010. As oportunidades ainda estão presentes na abertura de novos mercados, após o fechamento de mineradoras de amianto no mundo, além do crescimento do mercado brasileiro, cujas vendas são mais rentáveis. Fecham o ciclo de oportunidades as pesquisas para novas aplicações do Crisotila nas áreas agrícola e química.
Para 2011, a meta será aumentar a participação dos stakeholders de forma a transformá-los nos principais divulgadores de boas práticas. 1.1

Rubens Rela Filho, Diretor Geral

Destaques de 2010

Recorde histórico de produção, com mais de 302 mil toneladas de fibra mineral Crisotila produzidas em 2010, o que corresponde a um crescimento de 5% em relação ao ano de 2009.

A SAMA teve, em 2010, um crescimento de vendas no mercado nacional de 20% em relação a 2009.

O preço de venda nacional do Crisotila evoluiu 8,3%, enquanto o preço FOB de exportação cresceu 9%.

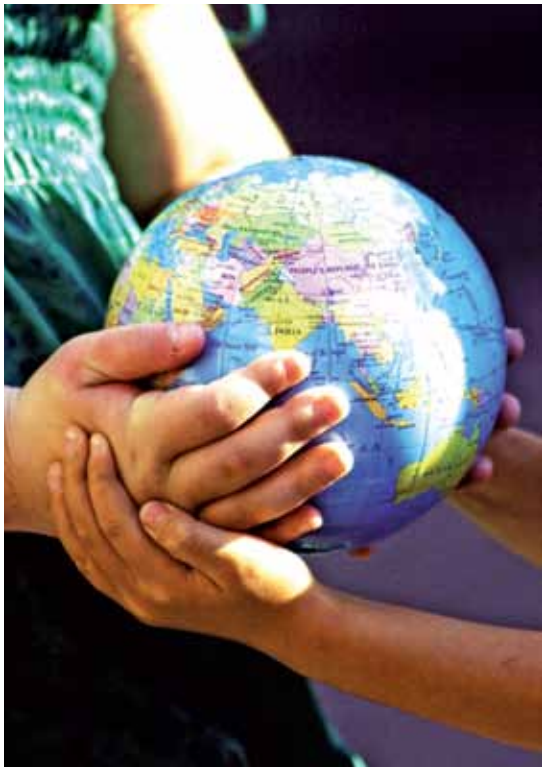
Média de satisfação dos trabalhadores com base em pesquisa de clima alcançou, em 2010, 87%, o que corresponde a 1% de crescimento em relação a 2009.

A SAMA implantou, em 2010, o Smart Mine um sistema de gerenciamento de frota, via satélite, que otimiza a operação da lavra da mina de Cana Brava, com investimentos da ordem de R$ 1,5 milhão.

Visão de Sustentabilidade

Para a SAMA sustentabilidade é requisito indispensável para a empresa se desenvolver e inovar em ambientes de interdependência, com transparência e responsabilidade nas dimensões econômica, ambiental e social.

"Trabalhamos para gerar valor para todos os nossos stakeholders, pautados pela ética, compromisso, transparência e respeito. Nosso ferramental inclui ações e parcerias que buscam assegurar o equilíbrio entre as dimensões econômica, sociocultural e ambiental, respeitando as gerações atuais e contribuindo para o desenvolvimento das gerações futuras."
O compromisso da SAMA com a sustentabilidade pode ser percebido de forma transversal, no planejamento, na gestão, nas operações e nos relacionamentos com os públicos estratégicos. Assim, a Sustentabilidade se insere como um dos eixos da estratégia da mineradora, que a faz ir além do tradicional enfoque do negócio da empresa. A SAMA amplia, a cada ano, as diretrizes contidas na Visão e na Missão. 4.8



Missão

Extrair, beneficiar e promover o Crisotila de forma segura e rentável, satisfazendo acionistas e clientes, em harmonia com o meio ambiente e a comunidade, atuando com responsabilidade socioambiental.

Visão

Ser uma empresa usuária das melhores tecnologias de mineração, reconhecida como uma organização ética e responsável, diversificada, que influencia o meio pelas melhores práticas de sustentabilidade.

Valores

Ética

Agilidade

Competência

Compromisso

Transparência

Otimismo

Respeito

Sustentabilidade

Forma de Gestão

A forma de gestão da SAMA é integrada, está descrita na política de sustentabilidade e inclui Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional, Uso Seguro do Crisotila e Responsabilidade Social. Essa política é divulgada internamente em locais de grande fluxo de trabalhadores e está disponível às partes interessadas.

Política SAMA de Sustentabilidade

A SAMA S.A. – Minerações Associadas, norteada pelos princípios da sustentabilidade, empenha-se em satisfazer as partes interessadas e a monitorar, avaliar e melhorar continuamente seus objetivos e metas e o desempenho do Sistema de Gestão SAMA e compromete-se a:

1. Atender a legislação, o acordo para o Uso Seguro do Crisotila e outros acordos e aplicar boas práticas em todas as suas áreas de atuação;
2. Incorporar tecnologias que previnam poluição e riscos à segurança e saúde ocupacional e que permitam reduzir aspectos/perigos significativos;
3. Assumir o compromisso público de combate à corrupção, defesa e proteção aos Direitos Humanos, Direitos da Criança e Direitos Fundamentais do Trabalho, em alinhamento a Princípios, Tratados e Convenções, respeitando a diversidade, individualidade e dignidade do ser humano;
4. Contribuir para melhoria da qualidade de vida dos colaboradores, oferecendo condições para o equilíbrio entre trabalho, saúde e família;
5. Promover a conscientização e o desenvolvimento dos colaboradores, estimulando sua criatividade, e envolver fornecedores, clientes e comunidade na implementação da Política de Sustentabilidade SAMA.

Comunicação

A Empresa utiliza várias ferramentas de comunicação para a divulgação de seus compromissos e práticas de gestão como: relatório de sustentabilidade, internet, intranet, banners, cartazes, informativo Canal Aberto, Boletim Online, além do Manual do Colaborador. A mineradora também promove regularmente palestras que reforçam suas diretrizes. Em 2010, não foram registrados casos de não-conformidades a regulamentos e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, publicidade, promoção e patrocínio. PR7

Funcionário recebe jornal interno, mensalmente

Relações de Trabalho

O direcionamento dos compromissos da empresa para com o público interno e externo, fornecedores, clientes e comunidade estão descritos no Código de Ética SAMA, que demonstra transparência, compromisso e respeito nas relações de trabalho da mineradora. O Código de Ética é entregue formalmente a todos os trabalhadores, logo após a admissão. Aliado à Política da SAMA estabelece que não é permitida nenhuma forma de discriminação, ou violação dos direitos humanos. 4.8

Código de Ética SAMA

"A empresa trata a todos com respeito, dignidade e cordialidade. Nossas relações estão fundamentadas no princípio da igualdade de oportunidade de trabalho para todas as pessoas sem distinção de raça, classe social, nacionalidade, religião, deficiência, gênero, orientação sexual, filiação política e quaisquer outras formas de diversidade.
Temos compromisso com a manutenção de um ambiente de trabalho livre de discriminação, coações ou ameaças de qualquer natureza. Não admitimos qualquer forma de assédio ou atitude coercitiva, de caráter sexual e/ou moral, envolvendo nossos trabalhadores.
Oferecemos um ambiente de trabalho seguro para as pessoas e investimos na melhoria contínua de suas capacitações e habilidades. Criamos condições para que nossos trabalhadores superem seus próprios limites em busca de autorrealização e expansão de nossas atividades. HR4
Incentivamos estabelecer o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal e apoiamos nossas partes interessadas a fazerem o mesmo.
Nosso compromisso, com a correção no ambiente e relações de trabalho, se estende a toda cadeia produtiva e abrange todos os princípios nacionais e internacionais de uma atuação empresarial socialmente responsável, contemplando aspectos como trabalho infantil, trabalho forçado, saúde e segurança, liberdade e direito de associação e direito a negociação coletiva, discriminação, práticas disciplinares, horário de trabalho e remuneração.
Orientamos as pessoas contra situações de transgressão de conduta e incentivamos nossos trabalhadores a notificar eventuais ocorrências fora dos padrões de ética à direção da empresa, disponibilizando meios de acesso ao diretor geral. Essas notificações são tratadas com respeito e com garantia de sigilo e não retaliação.
Nosso relacionamento com os clientes e a concorrência está pautado na construção e sustentação de nossa reputação a partir da qualidade dos nossos produtos e serviços e utilizamos as práticas legais e éticas em nossas relações com os clientes e a concorrência.
Mantemos nossa posição no mercado e o sucesso da empresa por mérito próprio. Tratamos a concorrência com lealdade e respeito a todas as leis aplicáveis ao nosso segmento.
Não admitimos e não apoiamos declarações falsas ou enganosas, seja sobre nossa organização ou atividades, sobre pessoas e/ou instituições que interagem conosco.
Respeitamos a confidencialidade dos clientes, concorrentes e de outras empresas com as quais fazemos negócios. SO7
Não utilizamos informações confidenciais, sejam profissionais ou pessoais, em benefício próprio, da SAMA ou de terceiros, bem como não permitimos que informações de propriedade da empresa sejam fornecidas a qualquer pessoa física ou jurídica, sem expressa autorização.
Não admitimos aceitação ou pagamento de suborno.
Não admitimos nenhuma maneira de realizar negócios, que não esteja fundamentada em princípios éticos e pautada pela transparência".

O texto do Código de Ética na íntegra está publicado no Manual do Colaborador da SAMA.

Perfil Organizacional

A SAMA S.A. – Minerações Associadas é uma mineradora de sociedade anônima, 100% brasileira e de capital fechado. Iniciou em 1967 as operações em Minaçu (GO), a 530 quilômetros da capital, Goiânia, e a 1.460 quilômetros de São Paulo, na qual mantém um escritório para atividades administrativas e comerciais. É a única mineradora a desenvolver a extração da fibra mineral Crisotila em todo o território nacional. 2.3 | 2.6

De Portas Abertas para os Stakeholders

A SAMA passou, em 2010, a ser classificada como empresa de grande porte. Mas os dados numéricos somente não a definem. A mineradora também se pauta pela perfeita integração com seus stakeholders. 2.9

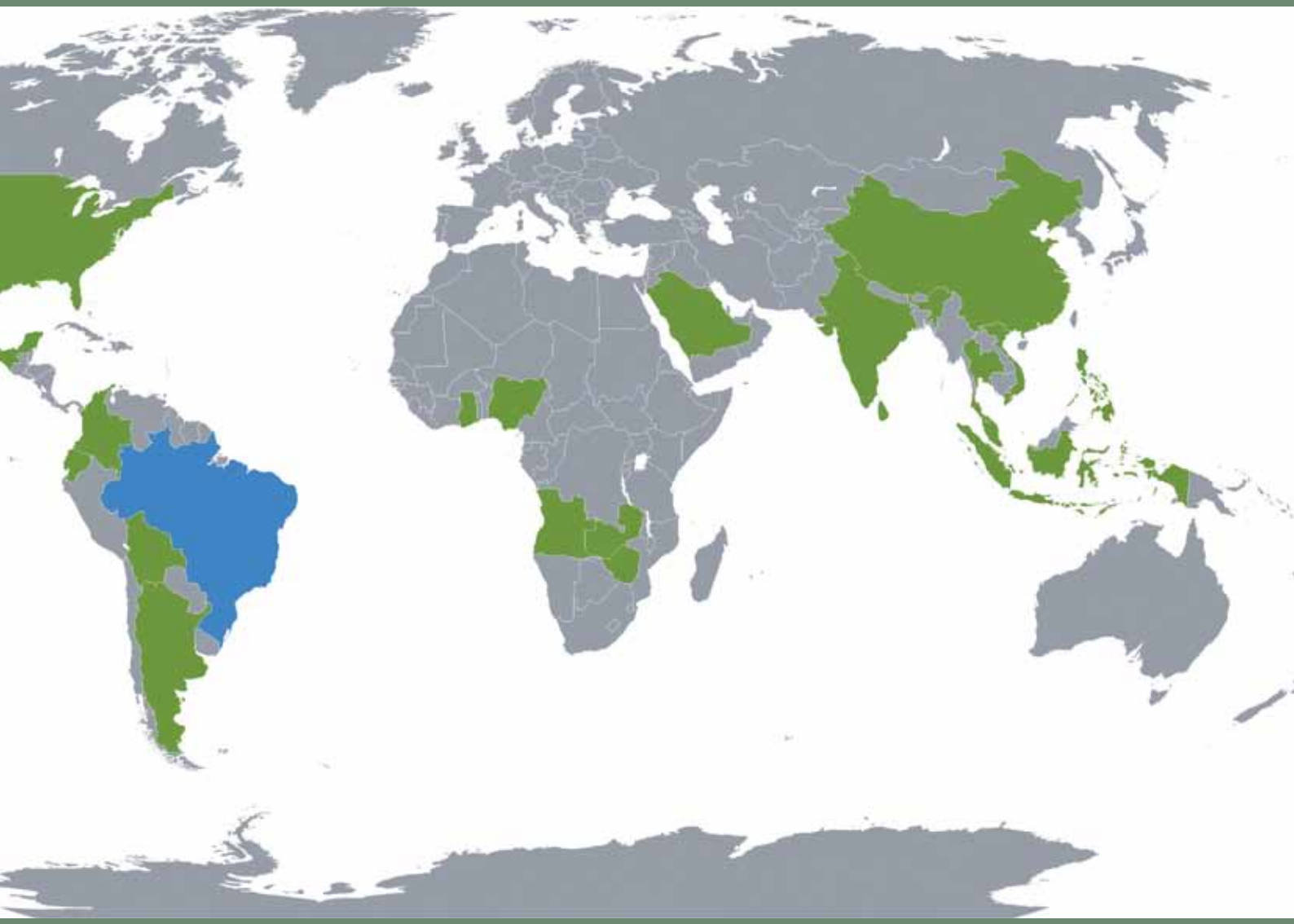
Apesar da busca constante pelo aumento de produtividade e dos investimentos na extração, beneficiamento e promoção do Crisotila, a SAMA não abre mão da ética nos negócios, da responsabilidade ambiental e da boa relação com trabalhadores, fornecedores, clientes e comunidades. Essa conduta vai além da produção da fibra mineral Crisotila. Está presente nas adesões voluntárias como o Pacto Global da ONU, e na preocupação em pautar uma comunicação com os stakeholders em critérios consolidados, como os do Global Reporting Initiative.

Matéria-Prima Essencial

Tanto no Brasil quanto no exterior, as fibras de Crisotila extraídas pela SAMA são utilizadas, em sua maioria, para fabricação de produtos de fibrocimento, como telhas e caixas d'água. Os fabricantes de fibrocimento correspondem a aproximadamente 98% dos clientes da SAMA. A fibra também é aplicada em produtos de vedação, filtros, pastilhas de freio e células eletrolíticas. Além de atender o mercado nacional, a empresa exporta o Crisotila para mais de 20 países da Ásia, América Latina, África e Oriente Médio, com destaque para Índia, Indonésia, Tailândia, Malásia, Sri Lanka, Filipinas, China, Vietnã, Zimbábue, Angola, Zâmbia, Gana, Nigéria, Arábia Saudita, México, Colômbia, Equador, Bolívia, Argentina e Estados Unidos, entre outros. 2.2 | 2.3 | 2.5 | 2.7

Aspectos Gerais

Nome: SAMA S.A - Minerações Associadas
Localização: Minaçu (GO)
Produção de 2010: 302 mil ton de Crisotila
Faturamento bruto de 2010: 348,9 milhões
Número de trabalhadores em dezembro de 2010: 588 diretos, 403 indiretos e 36 estagiários 2.1 | 2.4 | 2.8



20 São os países atendidos pela SAMA na Ásia, América Latina, África e Oriente Médio, além do mercado brasileiro. 2.5 | 2.7

Governança Corporativa

A SAMA realiza seus negócios alinhada às boas práticas de governança corporativa de sua controladora Eternit.

A SAMA tem como pilares de gestão a adoção das melhores práticas de Governança Corporativa, aplicadas tanto pela sua controladora quanto pelo mercado. A empresa é uma subsidiária integral da Eternit S.A., listada no Novo Mercado da BM&FBovespa, segmento reservado às empresas das mais elevadas práticas de Governança Corporativa.

O diretor de mineração da Eternit também ocupa o cargo de diretor geral da SAMA S.A. – Minerações Associadas e faz parte do seu Comitê de Responsabilidade Socioambiental.

A empresa realiza negócios de forma a assegurar uma política administrativa eficiente, com o acompanhamento efetivo de decisões estratégicas pelos acionistas, com foco na criação de valor, preocupação de caráter socioambiental e atuação em ambiente de baixo risco.

Aliada a essa crença está uma estrutura organizacional fundada no Conselho de Administração e seus comitês, Conselho Fiscal, Diretorias e verificação dos negócios por auditorias interna e externa.

Mais detalhes sobre a estrutura de Governança Corporativa, que orienta os negócios da SAMA podem ser encontrados no site da Eternit (www.eternit.com.br/ri), bem como no Relatório Anual da Empresa. 3.8 | 4.1 | 4.2 | 4.3 | 4.4 | 4.5 | 4.6| 4.7 | 4.9 | 4.10

Compromissos Voluntários

Iniciativas externas de sustentabilidade das quais a SAMA faz parte:

Pacto Global

Iniciativa da ONU com o objetivo de mobilizar a comunidade internacional para a adoção – em suas práticas de negócios – de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção que se refletem em dez princípios.

A SAMA reafirma seu compromisso como signatária do Pacto Global em divulgar seus 10 princípios para sua cadeia de negócios e demais stakeholders.

Contribuição Mundial

O diretor geral da SAMA, Rubens Rela Filho participou em junho de 2010, em Nova Iorque, da Conferência Leaders Summit, organizada pela ONU e presidida pelo Secretário Geral das Nações Unidas, Ban-Ki Moon. O encontro reuniu executivos e presidentes de empresas do mundo todo, que têm atuação de destaque no Pacto Global. Para a SAMA, única mineradora do Brasil representada no encontro, foi uma oportunidade de apresentar sua experiência positiva no desenvolvimento de projetos de sustentabilidade como é o caso do Projeto Sambaíba e Quelônios.

Diretor geral da SAMA, Rubens Rela ao lado do secretário geral da ONU, Ban Ki-moon, em Nova York

Movimento Empresarial pela Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade (MEB)

A SAMA passou a integrar em 2010, o movimento empresarial composto por 50 empresas, apoiadas por entidades do terceiro setor, comprometidas em manter atitudes sustentáveis com relação à biodiversidade brasileira, tendo como base os objetivos descritos na Convenção sobre Diversidade Biológica, da Organização das Nações Unidas (CDB/ONU), que deve propor novos planos de metas para os próximos dez anos. A SAMA, além de participar do Comitê Executivo do MEB, também faz parte do Grupo de Trabalho de Boas Práticas. 4.12

Rede Positiva
Visando a melhoria contínua de seus sistemas de gestão e com o objetivo de compartilhar experiências positivas, a SAMA é associada ao Instituto Ethos e ao Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), e à Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg).
Também integra o Comitê Brasileiro do Pacto Global, na Comissão de Direitos Humanos e Trabalho e na Comissão Especial de Estudos de Responsabilidade Social – e NBR 16001(CEE/RS) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
O diretor geral da mineradora preside o Conselho Superior do Instituto Brasileiro do Crisotila e participa do Comitê Executivo da International Chrysotile Association (ICA). 4.13

8 Jeitos de Mudar o Mundo
No Brasil, os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio da ONU para sanar os maiores problemas mundiais, são chamados de 8 Jeitos de Mudar o Mundo. São direcionadores de boas práticas para um desenvolvimento justo e valorização humana, incluindo a equidade.

Estrutura Funcional

O modelo de organização da SAMA é dividido em sete áreas: Administrativa e Financeira; Recursos Humanos; Extração e Beneficiamento; Manutenção Industrial; Planejamento e Engenharia, Comercial e Tecnologia da Informação, que são ligadas diretamente ao diretor geral. E para garantir uma gestão alinhada ao Código de Ética, o atual modelo inclui Comitês Deliberativos que cuidam de quatro pilares de sustentação da mineradora: gestão estratégica; ética; gestão de qualidade; gestão ambiental e segurança ocupacional e responsabilidade social. 4.8

Comitê Estratégico
É composto pelos gerentes e representantes da direção para os sistemas de gestão da qualidade, meio ambiente, segurança e Uso Seguro do Crisotila. Tem como responsabilidades a implementação dos planos de objetivos e metas, análise mensal dos resultados do planejamento estratégico, a aprovação, inclusão, exclusão ou alteração de Programas de Gestão Estratégica (PGE).

Comitê de Ética
É integrado por trabalhadores das áreas de produção, administrativa e financeira e recursos humanos. É responsável pela elucidação, análise e decisão de eventuais situações que venham a infringir o Código de Ética da mineradora. O comitê está aberto para ouvir todas as pessoas envolvidas e interessadas nos assuntos a serem tratados.

Comitê Ambiental e de Segurança Ocupacional
É constituído de representantes das áreas administrativa, beneficiamento, gerenciamento de resíduos, laboratório, sistema de gestão da qualidade e meio ambiente, segurança e saúde ocupacional. Tem como objetivo a verificação semestral (ou extraordinária, quando identificada tal necessidade), em todas as áreas do Sistema de Gestão SAMA (SGS), com foco nos aspectos ambientais significativos (água, ar e ruído ambiental), perigos e riscos de segurança ocupacional.

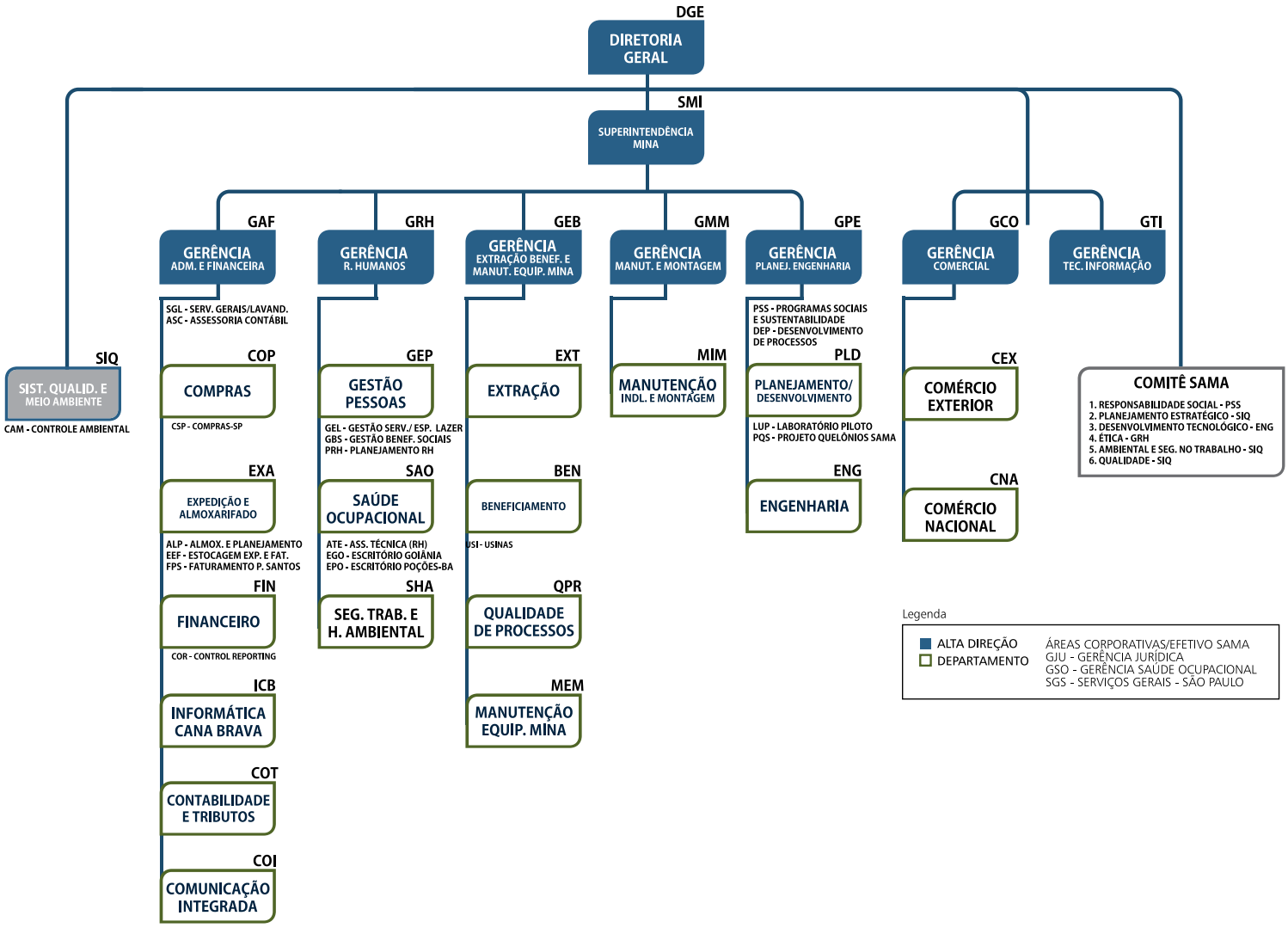
Integrantes do Comitê de Responsabilidade Social se reúnem periodicamente

Comitê da Qualidade
É um grupo multidisciplinar cujo objetivo é tratar das questões mais abrangentes do Sistema de Gestão SAMA, como validação de não-conformidades (NC's) e ações preventivas (AP's), investigação de causas das NC's mais significativas, ações corretivas, planejamento e execução de auditorias internas.

Comitê de Responsabilidade Social
Criado em 2009, é formado por um grupo de trabalhadores da área administrativa, que analisa as solicitações feitas pela comunidade para doações e patrocínios de projetos e programas de áreas como esportes, culturais e humanitárias.

Organograma

A estrutura organizacional da SAMA é demonstrada no organograma da empresa, que retrata desde a alta direção à média gerência e responsáveis pelas Divisões e Departamentos em Cana Brava e São Paulo, além de informar os serviços corporativos disponíveis e comitês existentes no Sistema de Gestão. 4.1



Produto, Processo e Logística

A SAMA possui um processo de produção diferenciado e seu negócio não é apenas extrair e beneficiar minério. É a única mineradora de Crisotila a operar em território brasileiro e sua eficiência produtiva é destaque internacional. 1.2 | 2.5 | 4.11

O Crisotila

O Crisotila é um mineral natural, também chamado de silicato hidratado de magnésio ($Mg_3Si_2O_5(OH)_4$), pertencente ao grupo das serpentinas ou amianto branco. É conhecido por ter uma estrutura fibrosa flexível, fina e sedosa e está geralmente associado a

rochas ultramáficas e pode formar jazidas de grande porte, com reserva de milhões de toneladas.

Entre as principais propriedades do Crisotila, que chamaram a atenção da indústria, estão a resistência mecânica, a tração superior à do aço, a resistência a produtos químicos e microorganismos, boa capacidade de filtragem, isolamento elétrico e acústico, durabilidade, flexibilidade, a facilidade em ser tecido ou fiado e afinidade com o cimento.

O material também é conhecido por não ser combustível, portanto, não inflamável. Na aplicação em produtos, em geral, é possível constatar leveza, durabilidade, segurança à saúde e baixo custo.

Utilização na Indústria

Entre as 30 variedades do amianto no mundo, apenas uma é utilizada atualmente em quase três mil produtos. No Brasil, o Crisotila é usado principalmente em produtos de fibrocimento (cimento-amianto), como telhas onduladas, placas de revestimento, painéis divisórios e caixas d'água.

Em menor quantidade, o Crisotila também está na indústria de produtos de fricção, como pastilhas, lonas de freio, discos de embreagem para automóveis, caminhões, tratores, metrôs, trens e guindastes.

Pelo mundo, o Crisotila também está em tecidos para mantas de isolamento térmico de caldeiras e tubulações, em roupas especiais, em biombos de proteção contra o fogo, em filtros para indústrias farmacêuticas e de fabricação de cloro e soda e em laminados de papel e papelão para isolamento térmico e elétrico.

É possível ainda encontrar o material em juntas de revestimento e vedação, isolamento térmico para indústrias aeronáutica e aeroespacial, revestimento de pisos e produtos químicos.

Risco Operacional de Veto ao Crisotila

A proibição do Crisotila representaria um grande prejuízo para o Brasil, pois as telhas de fibrocimento, o principal produto fabricado com Crisotila, têm uma importante função social por apresentar o menor custo com reconhecida durabilidade. A cadeia produtiva do Crisotila emprega 170 mil pessoas no Brasil, incluindo trabalhadores da mineração, das indústrias do setor de fibrocimento em 17 fábricas de 10 estados brasileiros e rede de distribuição.

A restrição ao uso causaria não só prejuízos comerciais a milhares de famílias como também à balança comercial. Além disso, a substituição de produtos de fibrocimento na construção civil elevaria gastos em 30%, enquanto a durabilidade dos produtos sem Crisotila seria reduzida em 60%.

O Uso Seguro do Crisotila e sua contínua utilização são apoiados por entidades e associações do setor da construção civil, entre as quais a Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (Anamaco), Associação Brasileira das Indústrias de Material de Construção (Abramat), a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), a Confederação Nacional das Indústrias (CNI), além de sindicatos e outros órgãos setoriais, como a Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), a Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB), Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST), o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) e o Instituto Brasileiro do Crisotila (IBC). Nesse aspecto, destaca-se o papel do IBC, cujo objetivo é esclarecer a sociedade sobre o uso do Crisotila, além de promover estudos e pesquisas sobre o mineral, que podem ser consultadas no site: www.crisotilabrasil.org.br.

Relacionamento Intergovernamental

O ano de 2010 foi marcado por momentos decisivos para a indústria nacional do Crisotila. Um capítulo, em especial, ilustra muito bem a pressão exercida, por setores interessados no banimento do Crisotila, contra as indústrias que utilizam o mineral: o Relatório Publicado pelo Grupo de Trabalho da Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados Federais em Brasília, o qual teve a relatoria do Ex-Deputado Edson Duarte (PV-BA). O documento, entre outros equívocos, atribuía ao uso do Crisotila danos à saúde dos trabalhadores e da população em geral, sendo que, em nível ocupacional, não se registra entre os trabalhadores admitidos, a partir da década de 80, um único caso de adoecimento provocado pela exposição à fibra. E no que diz respeito à exposição ambiental, jamais houve um único caso de doenças relacionadas a produtos com Crisotila registrado em qualquer parte do mundo.

Mas, o Instituto Brasileiro do Crisotila (IBC), do qual a SAMA é associada, cumprindo sua missão social, inclusive prevista em seu estatuto, de fornecer informações técnico-científicas a respeito do uso seguro do Crisotila, distribuiu diversos materiais aos Deputados pertencentes a essa comissão, esclarecendo que o risco à saúde é zero e totalmente controlado nesse setor.

Comprovada a inconsistência do Relatório, o documento não chegou sequer a ser votado, sendo arquivado no final da legislatura 2007-2010. SO5

Processo Produtivo

A lavra da mina de Cana Brava é a céu aberto, em bancadas com altura que variam entre 10 e 13m e condições que obedecem aos parâmetros técnicos de estabilidade de taludes.

A movimentação anual de rocha é de aproximadamente 16 milhões de toneladas de minério e estéril para uma produção de 302 mil toneladas de Crisotila. O teor de fibras de Crisotila contido no minério é de aproximadamente 7%. Atualmente, a cava A está com 156m de profundidade e com as seguintes dimensões na superfície: 1.450m no sentido norte-sul e 600m no sentido leste-oeste; enquanto a cava B está com 169m de profundidade e na superfície com 1.110m no sentido norte-sul e 850m no sentido leste-oeste.
O processo de beneficiamento da fibra mineral Crisotila é a seco, totalmente enclausurado e com pressão negativa para garantir a não emissão de particulados. É realizado por meio de sucessivos estágios de britagem para fragmentação da rocha, peneiramento, impactação e aspiração, seguidos de desfibramento, classificação por tamanho de fibras, homogeneização, ensacamento e unitização.

1 Planejamento de Produção e Lavra

Todas as operações na mina de Cana Brava são apoiadas em cuidadoso planejamento de lavra que é periodicamente revisado, considerando a evolução da lavra até o final da vida da mina. O objetivo é antecipar quaisquer mudanças, quer seja em relação à geologia, na escala de produção, locais para deposição de estéril e rejeito, nas exigências do mercado, na frota de equipamentos, ou mesmo devido às condições climáticas.

2 Perfuração e Desmonte

A perfuração e desmonte têm o objetivo de fragmentar o maciço rochoso em tamanhos proporcionais aos equipamentos que fazem o transporte até o britador primário ou bancas de deposição de estéril.
São utilizadas máquinas perfuratrizes sobre esteiras e explosivos na forma de emulsão, que são inseridos em furos na rocha.

Manutenção e Automação

A Manutenção Industrial, Montagem e a Manutenção de Máquinas de Mineração são aplicadas na SAMA com o objetivo de melhorar a disponibilidade dos equipamentos e componentes aumentando sua vida útil e manutenibilidade. Toda a planta industrial é automatizada e controlada por apenas um operador. Todo o histórico da operação é registrado e permite avaliação para implementação de melhorias contínuas.

Smart Mine

A SAMA adquiriu, em 2010, o Smart Mine, um sistema de gerenciamento de frota, via satélite, para melhorar a qualidade, eficiência e produtividade das operações de mina. Os equipamentos enviam informações em tempo real para uma central, e podem ser visualizadas via intranet ou internet. A Implantação do Smart Mine contou com uma equipe multidisciplinar formada por trabalhadores da área de Extração, Manutenção, Engenharia, Planejamento de Lavra, Segurança e Qualidade.

3 Carregamento e transporte

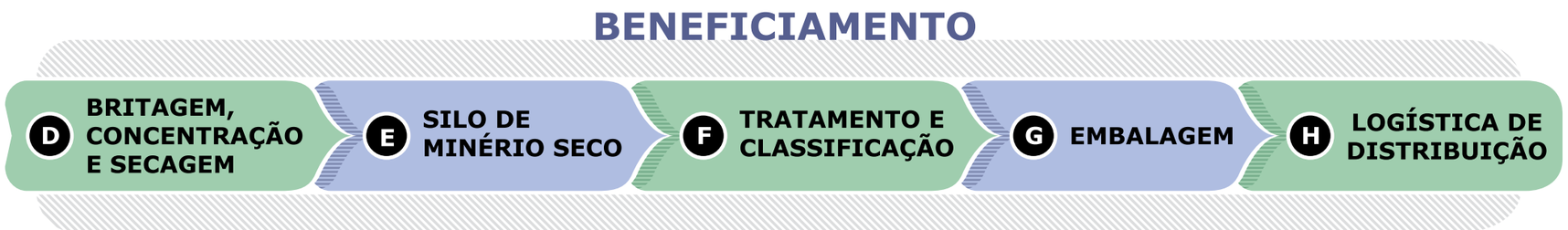
Os caminhões que fazem o transporte de rocha das cavas da mina até as pilhas de deposição e britador primário são carregados com o uso de pás mecânicas sobre pneus e escavadeiras hidráulicas sobre esteiras.

4 Britagem, Concentração e Secagem

Na etapa de britagem são realizadas operações para fragmentação, peneiramento e separação da rocha mineralizada. Na concentração, a parte do material que apresenta baixíssimo teor de fibras é separada e destinada às pilhas de rejeito. A outra parte é enriquecida tornando-se concentrado de minério. O material úmido é destinado à planta de secagem com fornos rotativos e de leito fluidizado que reduzem os teores de umidade abaixo de 5%.

7 Embalagem

O processo de embalagem das fibras de Crisotila tem início com o acondicionamento das fibras compactadas em sacos de ráfia (feitos com polipropileno e polietileno) com 50 kg. Depois de identificados (data de fabricação, número do lote e tipo de fibra), os sacos são colocados em paletes com uma ou duas toneladas, atendendo aos padrões solicitados pelos clientes. Em seguida, os paletes são envolvidos com capas plásticas termo retráteis.



Serviços Auxiliares

Para evitar a emissão de particulados resultantes do processo de carregamento e tráfego nas pistas de rolamento na mina são utilizados caminhões-pipa para umidificar as rochas desmontadas e os acessos. Nesse trabalho, operam ainda tratores de lâmina sobre esteiras e pneus, e motoniveladoras para construção e reparos nos acessos da mina.

5 Silo de Minério Seco

Local para armazenagem de concentrado e blendagem de minério que irá abastecer a planta de tratamento.

6 Tratamento e Classificação

Na planta de tratamento, o concentrado de minério é submetido a sucessivos estágios de peneiramento, separação por aspiração e impactação. A fibra recuperada nesse processo é direcionada a circuitos específicos para limpeza de areia e pedriscos. Posteriormente, a fibra é classificada por tamanho e acondicionada em silos homogeneizadores. Após amostragem e análise em laboratório para avaliação da qualidade, as fibras são destinadas ao ensacamento.

Logística

A gestão do processo de vendas da SAMA está de acordo com os princípios de desenvolvimento sustentável de toda a cadeia produtiva do Crisotila. Assim, os mercados e clientes não são selecionados exclusivamente por seu potencial econômico e de volume de compra, mas também por estarem alinhados com a Política da SAMA, principalmente no que se refere ao Uso Seguro do Crisotila e por sua conduta socioambiental.
Durante anos, a mineradora SAMA, em conjunto com o Instituto Brasileiro do Crisotila (IBC), dedicou esforços e investimentos para desenvolver um sistema de informação sobre o Uso Seguro do Crisotila dirigida a todos os seus clientes nacionais e internacionais. Bem antes de 2008, quando iniciou a publicação do relatório de sustentabilidade, já buscava o atendimento às necessidades de uma boa rotulagem da embalagem do produto acabado, com informações acessíveis e compreensíveis. Também tem atenção especial com a identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento do produto.

PARA CUMPRIR SEU COMPROMISSO DE PONTUALIDADE E SEGURANÇA NA ENTREGA DE SEU PRODUTO AOS CLIENTES NACIONAIS, A SAMA CONTA COM TRANSPORTADORAS CREDENCIADAS.

Pontualidade e Segurança
Para atender ao mercado externo, o Crisotila é transportado de caminhão até os portos e de navio até o destino. Para os países da América do Sul os transportes mais utilizados são os terrestres e os ferroviários. Diariamente, saem da mineradora aproximadamente 35 carretas com capacidade individual de 38 toneladas.
A conduta nos negócios, com respeito a todas as regras de mercado nacionais e internacionais, manteve a SAMA sem nenhum registro de ações judiciais por concorrência desleal. SO7
Também não foram registradas não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos ou serviços na saúde e segurança, durante o seu ciclo de vida, bem como não houve registro de multas significativas por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso do produto. PR9 PR2

Check List

Todo produto entregue a clientes, é acompanhado de um check list de recebimento de mercadoria, que deve ser devolvido à mineradora para controle e feedback. Nele, consta um campo de observações para sugestões e melhorias a serem realizadas.

A SAMA tem o compromisso de atender com pontualidade a todos os seus clientes utilizando transportadoras capacitadas

Satisfação do Cliente

O compromisso da SAMA em atender com qualidade seus clientes tem, antes de tudo, como fundamento, o respeito às necessidades dos fabricantes de produtos com Crisotila, nos mercados interno e externo.

Como ferramental de avaliação contínua a SAMA dispõe de um questionário que é preenchido periodicamente por seus clientes. As sugestões oriundas dos questionários são tratadas e o feedback é comunicado ao cliente.

Além disso, a avaliação de satisfação do cliente é feita por profissionais da SAMA em visitas realizadas às indústrias. Em 2010, foram feitas 58 visitas externas, tanto comerciais quanto técnicas aos clientes. No mesmo período, sete clientes visitaram a mina de Cana Brava, em Minaçu. A comunicação com clientes também é feita por contatos telefônicos e eletrônicos (e-mails), por meio dos quais também é possível a verificação de suas necessidades e expectativas não expressas. PR5

Em 2010, não houve reclamações relativas à violação de privacidade e perda de dados do cliente. PR8

Rotulagem

Considerando a importância das informações contidas na embalagem para orientação de seus clientes, a mineradora cumpre rigorosamente os procedimentos de rotulagem, totalmente em acordo com o determinado pela Resolução nº 420, de 12 de fevereiro de 2004, da Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT), na qual é definida qual a classe do produto e outras disposições sobre a embalagem. A SAMA também segue a Norma NBR 7500 e a Portaria nº 320, de 14 de agosto de 2007, do Inmetro. Todas as cargas seguem com a Ficha de Informações de Segurança (FISPQ) e ficha de emergência.

Em 2010, não houve registro de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos, portanto, a empresa registrou 100% de embalagens em conformidade com as normas aplicáveis. Toda a sacaria utilizada é homologada, isto é, passa por uma verificação antes de ser aprovada. Em 2010, a SAMA atendeu 100% das exigências em relação às informações de rotulagem sobre produtos e serviços. PR4

INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS PARA ROTULAGEM		SIM	NÃO
Amianto Crisotila	Terceirização de componentes		X
	Conteúdo (substâncias)	X	
	Uso seguro	X	
	Disposição do produto		X

PR3

Embalagem

Todo o processo de embalagem utiliza sistema de transporte e paletização automatizado, que elimina o manuseio direto e oferece maior segurança para o trabalhador. A embalagem é 100% impermeável, não permitindo escape de pó e eventual umidificação do produto.

Pesquisa de Opinião

A cada dois anos, a SAMA realiza Pesquisa de Satisfação de Clientes e os resultados da edição 2010, de modo geral, mostraram evolução (de 96,6 para 97,7%) entre clientes satisfeitos e muito satisfeitos, índice considerado elevado, em relação a 2008.

No Mercado Nacional a SAMA tem 98,3% de satisfação de clientes somando-se os quesitos Muito Satisfeito e Satisfeito, houve uma evolução de 2,1% nesse índice, uma vez que em 2008 o resultado global para esses quesitos foi 96,2%.

Para o Mercado Exportação, a Satisfação geral dos clientes, em 2010 quando comparado com 2008, manteve o alto percentual de 97,1% para a soma dos quesitos Muito Satisfeito e Satisfeito, e o resultado sobre a pergunta: "Como você avalia a SAMA comparada a outros fornecedores de Crisotila?" em 2010 obteve-se o resultado excepcional de 63% para o item o MELHOR, comparado aos 46,7% obtidos em 2008, o que corresponde a um crescimento de 35%. 4.16

COMPILAÇÃO GERAL - PSC	Exportação (%) 2008	Nacional (%) 2008	Exportação (%) 2010	Nacional (%) 2010
Muito Satisfeito	51,1	58,2	45,9	60,2
Satisfeito	45,9	38,0	51,2	38,1
Insatisfeito	2,6	3,8	2,9	1,7
Muito Insatisfeito	0,4	0	0	0

A SAMA tem 98% de satisfação de clientes no mercado nacional

Cadastro de Fornecedores

Na Avaliação de Cadastramento dos Fornecedores é realizada uma análise referente ao cumprimento da legislação trabalhista e assuntos relacionados a direitos humanos, ao trabalho infantil e ainda trabalho forçado ou escravo e o contrato com a SAMA inclui cláusulas relacionadas a esses assuntos. HR2

Práticas de Investimento e de Processos de Compra

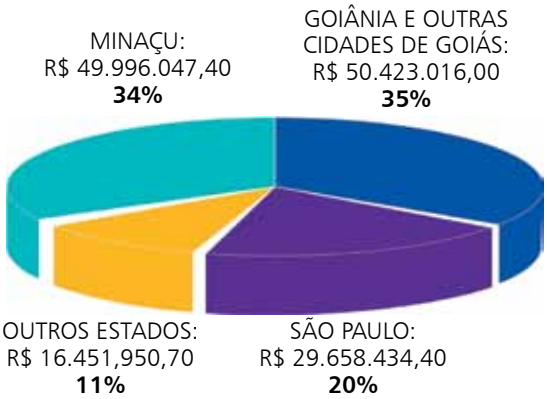
Para integrar uma cadeia de negócios sustentável e de acordo com as melhores práticas do mercado, a SAMA tem especial atenção com sua rede de fornecedores e seu objetivo é determiná-los a partir de regras e compromissos claros com o desenvolvimento sustentável. Todos interessados em fornecer produtos ou serviços para a SAMA devem se cadastrar no sistema da mineradora para avaliação de conformidade de condutas socioambientais. Antes de ser homologado, o contrato com fornecedor é analisado pelo departamento jurídico corporativo da empresa e também pela área de suprimentos. Em caso de denúncia ou não cumprimento da cláusula relativa a direitos humanos, trabalho infantil e trabalho forçado ou escravo, o fornecedor é desqualificado.

Empresas contratadas e fornecedores estratégicos

Em 2010, a SAMA contabilizou um total de 22 fornecedores de serviços e 21 de materiais essenciais que passaram, durante o processo de contratação, pelo programa de avaliação e qualificação. HR2

EMPRESAS SUBMETIDAS A AVALIAÇÕES		2008		2009		2010	
Contratadas e Fornecedores		%	QTDE	%	QTDE	%	QTDE
	serviços	41,46	17	54,00	27	51,16	22
	materiais	58,54	24	46,00	23	48,84	21
Total		**100**	**41**	**100**	**50**	**100**	**43**

VALOR DE COMPRAS POR REGIÃO (ano 2010)



Do total de serviços e materiais adquiridos em 2010, compras locais somam R$ 49.996.047,40, o que corresponde a 34% do total de compras realizadas no ano. Os fornecedores recebem visitas anuais do departamento de compras para verificação de conformidade nos quesitos de qualidade, meio ambiente, segurança e saúde no trabalho e responsabilidade social (Pacto Global). O objetivo é influenciar as partes interessadas para adoção das boas práticas realizadas pela empresa. Os demais fornecedores, cerca de 800, também passam pelos mesmos critérios de avaliação, porém não são auditados. EC6

Dos materiais e serviços adquiridos, em 2010, pela SAMA 34% são de fornecedores da região

Desempenho Econômico

Um dos aspectos que comprovam o sucesso econômico da SAMA, em 2010, está na mudança de classificação de porte. Nesse período, a mineradora passou a ser sociedade de grande porte, de acordo com a Lei 11.638/07, que considera nesse nível as empresas com receita bruta anual superior a R$ 300 milhões. Crescimento da produção, eliminação de gargalos e criação de novas regras para maior controle do processo, já fazem parte da cultura organizacional, mas que tiveram destaque nesse ano. Fatores que consolidam a SAMA no topo das mineradoras de Crisotila do mundo já são conhecidos. Mesmo sendo a única mineradora de Crisotila no Brasil, ela coloca o país na terceira posição mundial em extração do mineral. A aprovação de mercados internacionais também comprova qualidade dos produtos da SAMA e o compromisso com boas práticas trabalhistas e preocupação ambiental.

Mas os resultados descritos acima são apenas reflexos de valores arraigados como ética nos negócios, compromisso e respeito nas relações de trabalho e transparência. O relacionamento com clientes e fornecedores está pautado na construção e sustentação da reputação a partir da qualidade dos produtos e serviços. Práticas legais e éticas com a concorrência também são parte do cotidiano e estão descritas no Código de Ética da empresa.

Foco no Planejamento Participativo

O desafio de manter um desempenho econômico satisfatório para todos os stakeholders faz com que a SAMA invista cada vez mais em um modelo de gestão econômico-financeiro pautado no desenvolvimento sustentável.

Em decorrência da crescente demanda mundial pela fibra Crisotila, a SAMA, em 2010, operou a planta com sua capacidade máxima o que resultou na expressiva produção de 302 mil toneladas, representando um crescimento de 5% em relação a 2009. Já as vendas gerais totalizaram 306 mil toneladas, o que significa 5,3% acima do volume comercializado em 2009. Esse desempenho comercial foi possível com o uso de parte do estoque de produto acabado. O volume destinado à exportação ficou limitado a 142 mil toneladas, resultando numa queda de 9% em relação a 2009, o que não quer dizer que houve diminuição da procura pelos produtos da SAMA nos mercados internacionais. Por razões estratégicas e econômicas, a SAMA atende prioritariamente o mercado nacional. Do volume total produzido, 163 mil toneladas foram destinadas ao mercado nacional, o que representou um crescimento de 20% em relação ao ano anterior.

As estratégias utilizadas, em 2010, para o alcance das metas de vendas de Crisotila nos mercados nacional e internacional foram resultado de um planejamento participativo que definiu objetivos para a perspectiva de mercado, exemplarmente cumpridos.

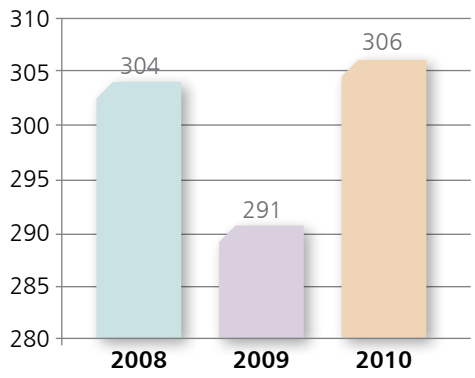
Desempenho 2010

O índice de participação da SAMA no mercado nacional alcançou 93% ao final de 2010. Conforme planejado, as vendas nacionais evoluíram 8,3% enquanto o preço FOB de exportação cresceu 9%. Vale registrar que esses números só não foram maiores em razão da menor disponibilidade de fibras longas.

5%

A SAMA, em 2010, produziu 302 mil toneladas, representando um crescimento de 5% em relação a 2009.

EVOLUÇÃO DE VENDAS (mil t)



Distribuição do Valor Adicionado

O cumprimento rigoroso do planejamento econômico-financeiro de 2010 viabilizou maior geração de riquezas, mas o planejamento tributário com atualização e análises constantes, já adotado pela mineradora nos últimos anos, foi um marco em 2010, quando os resultados econômicos da mineradora superaram os 20% planejados para o período.

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) da SAMA 2010 evidencia aumento na distribuição da riqueza gerada pela mineradora para os funcionários, governos e acionistas, demonstra a sua importância financeira e social na comunidade. EC1

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO	2008 (mil R$)	2009 (mil R$)	2010 (mil R$)
1. RECEITAS	**304.454**	**327.159**	**371.887**
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	289.940	326.215	370.645
Outras receitas	6.785	944	1.541
Receitas relativas à construção de ativos próprios	8.728	–	–
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão / (Constituição)	(999)	–	(300)
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	**(165.047)**	**(159.017)**	**(180.248)**
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	–	–	–
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(163.096)	(159.555)	(180.248)
Perda / Recuperação de valores ativos	(186)	–	–
Outras doações	(1.765)	–	–
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	**139.407**	**168.142**	**191.638**
4. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(7.530)	(6.202)	(7.099)
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	131.877	161.940	184.539
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	62.808	41.722	21.270
Resultado da equivalência patrimonial	147	96	135
Receitas financeiras	62.049	41.626	21.135
Outras	612	–	18
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	194.685	203.662	205.809
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**194.685**	**203.662**	**205.809**
Remuneração direta	–	48.983	56.328
Benefícios			
F.G.T.S.			
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	**52.201**	**56.055**	**71.830**
Federais	32.870	33.818	42.219
Estaduais	19.331	22.237	29.611
Municipais	–	–	–
REMUNERAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS	**66.973**	**46.119**	**23.426**
Juros	–	45.341	22.615
Aluguéis	–	778	811
Outras	–	–	–
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	**42.122**	**52.505**	**54.225**
Juros sobre o capital próprio	4.356	4.554	4.774
Dividendos	33.551	42.2699	44.026
Lucros retidos	4.215	5.253	5.425
Participação dos não controladores nos lucros retidos			

Doações Incentivadas

Em 2010, a SAMA ampliou em 95% as doações feitas para instituições sem fins lucrativos e os investimentos em projetos de incentivo ao esporte. EC8

DOAÇÕES INCENTIVADAS (R$)	2008	2009	2010
Educação	–	166.088,88	234.897,00
Cultura	45.000,00	6.000,00	399.413,00
Saúde e saneamento	–	2.615,89	3.707,80
Esporte	301.000,00	571.659,89	1.138.279,39
Combate à fome e segurança alimentar	183.000,00	251.465,06	260.210,00
Outros	174.000,00	313.246,89	210.481,66
TOTAL	**703.000,00**	**1.311.076,61**	**2.246.988,85**

Impactos Econômicos

É inegável a importância financeira e social da SAMA na comunidade de Minaçu. A contratação de trabalhadores e fornecedores locais impacta diretamente a economia, e contribui para a capacitação profissional.

Os trabalhadores aplicam parte de seus salários no mercado regional, gerando assim um efeito imediato no comércio da cidade. A SAMA também impacta indiretamente a economia local contribuindo com infraestrutura localizada na área da mineradora e mão de obra especializada no atendimento médico e odontológico, para trabalhadores e comunidade.

O valor pago em impostos ao governo também é revertido em benefícios sociais, o que confirma a contribuição da mineradora na redistribuição de renda em formato de ações sociais para comunidade local com a melhoria da qualidade de vida. Em 2010, R$ 71,8 milhões foram destinados aos governos federal, estadual e municipal por meio de impostos, taxas e contribuições sociais, o que se transforma em agentes de mudança socioeconômica, principalmente para o município. EC9

Incentivos Fiscais

A SAMA desenvolve um programa de inclusão social pelo esporte e cultura, por meio de incentivos fiscais. Em 2010, atendeu 3.267 pessoas, em média de incremento de 4,7% em relação a 2009 utilizando os benefícios das leis Goyazes, Rouanet e do Esporte. EC4

SAMA - MINAÇU - GO	2008	2009	2010
Arrecadação de ICMS	11.052.296	13.571.990	19.496.896
ICMS recebido em Minaçu	15.414.000	17.655.952	19.063.517
Fundo de Participação dos Municípios - FPM	7.835.000	8.933.287	9.619.805
Proporção FPM/ICMS % FPM Minaçu	0,51	0,51	0,50

Benefício Público

A partir de 2008, a SAMA vem realizando monitoramento no incinerador instalado no Aterro Controlado Municipal, para que se possa garantir seu perfeito funcionamento. Em 2010, a empresa investiu R$ 22,6 mil com fornecimento de maquinários, equipamentos e mão de obra para mitigação de problemas de espaço no local. EC8

4,7%

A SAMA atendeu 3.267 pessoas, em 2010, com aumento de 4,7% em relação a 2009 utilizando os benefícios da leis Goyazes, Rouanet e do Esporte.

SAM
MINERAÇÕES ASSOC

Desempenho SOCIAL

O respeito, um dos valores da SAMA mais aplicados em sua rotina, está materializado na cesta de benefícios ao trabalhador, cuja variedade é destaque no mercado. Saúde, segurança, alimentação, educação e lazer, todos os aspectos de bem-estar da equipe também são tomados como responsabilidade da empresa que busca constantemente novos programas que atendam às expectativas não só de quem trabalha na mineradora, mas também da comunidade de Minaçu.

Para que isso aconteça, a SAMA criou um Código de Ética que tem como ponto central a preocupação com os direitos humanos e a aplicação efetiva dos princípios nas relações estabelecidas dentro da empresa. A divulgação e a fiscalização do cumprimento do Código, ações essenciais para seu fortalecimento, são cumpridas à risca.

E são esses passos que levam a empresa a ser reconhecida nacionalmente e premiada por diferentes meios de comunicação voltados para a área de economia, recursos humanos e negócios. Melhor empresa para se trabalhar e qualidade de vida do trabalhador são conceitos vistos com naturalidade dentro da cultura da SAMA.

Nova Relação de Trabalho

A SAMA adota um modelo de gestão de recursos humanos pautado na transparência e processo participativo, que envolve o trabalhador em uma nova relação de trabalho.

Seguindo a visão de sustentabilidade, o compromisso da SAMA com a vida humana é evidenciado na sua missão, visão e valores. Todas as ações da mineradora são voltadas para o bem-estar de seus trabalhadores e de toda a comunidade que se relaciona com a empresa e o meio ambiente.
Esse trabalho sério e comprometido com a sustentabilidade mantém um ambiente interno harmonioso que contribui para um excelente clima organizacional. Os resultados do investimento na manutenção e melhoria de programas de qualidade de vida, desenvolvimento profissional e pessoal evidenciam a SAMA como um excelente lugar para se trabalhar, no qual os trabalhadores são altamente engajados e felizes.
Em outubro de 2009, mais de 700 sugestões para melhoria de processos, oriundas de trabalhadores, foram repassadas às lideranças da SAMA por meio de reuniões presenciais. Após serem triadas e agrupadas, 200 sugestões foram avaliadas no encontro formal do planejamento estratégico da mineradora para 2010. 4.17

Desenvolvimento

A SAMA segue rigorosamente todas as boas práticas, oferecendo aos trabalhadores um trabalho decente e um excelente clima organizacional, com benefícios diferenciados e todos os recursos necessários para o desenvolvimento de suas atividades.

Objetivos Estratégicos de RH
Em 2010, a área de Recursos Humanos estabeleceu no planejamento estratégico três objetivos como prioritários para o período: aumentar a satisfação dos trabalhadores, promover um ambiente de trabalho compatível com a melhoria no reconhecimento geral da empresa e retenção de capital intelectual. Os resultados alcançados estão relatados no quadro abaixo:

OBJETIVOS	Análise de Resultado 2010
Aumento do índice de satisfação dos trabalhadores com base em pesquisa de clima	Média de satisfação de 87%, o que corresponde a 1% de crescimento em relação a 2009
Classificação da SAMA, no mínimo, em dois rankings nacionais de melhor empresa para se trabalhar	A SAMA obteve excelente classificação em três rankings de classificação de melhores locais para se trabalhar no Brasil.
Índice de rotatividade de lideranças igual a zero	A SAMA atingiu 88% desse objetivo. O não alcance dos 100% foi devido à rescisão, em 2010, de apenas um contrato de mão de obra própria por prazo determinado.

Prioridades de Gestão de RH para 2011
Para 2011, as prioridades para o desenvolvimento dos trabalhadores envolvem três pontos: Avaliação 360° para todos os funcionários; ampliação da comunicação da mineradora com os familiares dos trabalhadores, incluindo o envio do informativo mensal "Canal Aberto" para as residências dos trabalhadores e reter pessoas comprometidas com os Valores e princípios da SAMA, orientados para resultados e para a estratégia da mineradora.

Regime de Trabalho
A SAMA fechou o ano de 2010 com 1.027 trabalhadores, sendo 588 diretos, 403 terceiros e 36 estagiários. Do total, 1.005 trabalham em Minaçu (GO) e 22 em São Paulo (SP). No universo de 588 trabalhadores (CLT), contabilizados em 2010, 99,65% trabalham em regime integral, além dos 100% dos 403 terceiros. Apenas dois trabalhadores (CLT) trabalham
LA1 em regime parcial.

O acordo coletivo abrange 100% dos trabalhadores que estão no regime da CLT

NÚMERO DE TRABALHADORES		2008	2009	2010
Região	Minaçu	508	548	566
	São Paulo	22	22	22
Total de Trabalhadores Contrato CLT		530	570	588
Terceiros		369	462	403
Aprendiz		0	0	0
Estágio		19	32	36
Total		**918**	**1.064**	**1.027**

Remuneração
A política salarial aplicada pela SAMA utiliza como direcionador a metodologia Hay, que possibilita a descrição, análise e determinação do peso de cada cargo dentro da estrutura organizacional. Os valores dos salários são determinados com base em pesquisas considerando as medianas de mercado regional e geral. Em 2010, o salário base da empresa foi 58,10% acima do salário vigente no país. Os salários entre homens e mulheres são equivalentes, pois o que se leva em con-
EC5 sideração são as competências.

58,10%

em 2010, o salário base da empresa foi 58,10% acima do salário vigente do país.

ANO	MÍNIMO LOCAL (R$)	MÍNIMO DA SAMA (R$)	PROPORÇÃO
2010	510,00	806,32	58,10%
2009	465,00	753,57	62,10%
2008	415,00	650,00	56,60%

Corpo gerencial da SAMA durante reunião de planejamento estratégico

Alta Gerência

Não há contratação local de colaboradores para cargos na alta gerência, mas considerando que a valorização interna do trabalhador traz motivação para o crescimento na carreira, a SAMA dá prioritariamente a oportunidade para que trabalhadores internos, que atendam aos requisitos, sejam promovidos para cargos especializados e de nível gerencial. EC7

SAMA	2008			2009			2010		
Corpo gerencial	**Qtde**	**Estado origem**	**%**	**Qtde**	**Estado origem**	**%**	**Qtde**	**Estado origem**	**%**
Gerentes em São Paulo	2	2	100	2	2	100	2	2	100
Gerentes em Minaçu	5	0	0	5	0	0	7	0	0
TOTAL	**7**	**2**	**29**	**7**	**2**	**29**	**9**	**2**	**22**

Índice de Rotatividade

O índice de demissões, em 2010, foi baixo e atingiu 1,31%. As demissões ocorridas inserem-se nos níveis normais de rotatividade e gestão de recursos humanos.

A baixa rotatividade demonstra que as pessoas estão comprometidas e engajadas com o posicionamento da mineradora e com os Valores, mas que também a empresa reconhece o compromisso e a competência de seus trabalhadores. Esses dados mostram que existe um alinhamento entre as demandas da empresa e as necessidades dos empregados. LA2

DEMISSÕES		2008	Rotatividade	2009	Rotatividade	2010	Rotatividade
Gênero	Masculino	54		42		49	
	Feminino	10		9		8	
Faixa Etária	Até 25 anos	23		18		28	
	26 a 30 anos	21		10		9	
	31 a 40 anos	8		9		14	
	41 a 50 anos	9		9		4	
	Acima de 50 anos	3		5		2	
Região	São Paulo	2	1,37%	2	0,77%	1	0,38%
	Minaçu	62	1,28%	49	1,05%	56	0,93%
TOTAL		**64**	**2,65%**	**51**	**1,82%**	**57**	**1,31%**

Assistência odontológica integra cesta de benefícios para os trabalhadores da SAMA

Benefícios

Os benefícios oferecidos pela SAMA podem ser usufruídos por todos os trabalhadores de regime integral e parcial, além dos temporários. 100% são abrangidos por negociação coletiva e pela Participação por Resultados (PPR). LA3

Cesta de Benefícios

- Assistência odontológica e médica
- Assistência médica para ex-trabalhadores
- Auxílio educação, ótico, funeral, farmácia e combustível
- Bolsas de estudos
- Cesta básica, cestas natalinas e brinquedos
- Empréstimo emergencial e para material escolar
- Leite em pó
- Licença maternidade de seis meses
- Licença paternidade
- Transporte de mudança e Moradia
- Passagens aéreas, veículos designados; reembolso livre-escolha
- Restaurante
- Seguro de vida em grupo
- Vale transporte e vale refeição (para trabalhadores de São Paulo)

Previdência Privada

Além dos benefícios consagrados pelo mercado, a SAMA oferece plano de previdência complementar aos empregados, com o objetivo de aproximar o benefício da aposentadoria à remuneração recebida pelo trabalhador quando em atividade. Essa modalidade traz para o beneficiário e para a empresa a garantia de que o plano não terá problemas de sustentabilidade em longo prazo.

A SAMA oferece o Plano de Previdência Privada com uma contribuição básica por parte do trabalhador de 2% até 15 Unidades Fibra Previ e, sobre o valor excedente, um percentual de 2% até 5%.

A mineradora efetua uma Contribuição Geral Mensal equivalente a 3% do salário aplicável do participante ativo, acrescido de uma Contribuição Adicional equivalente a 100% da Contribuição efetuada pelo participante. Por essa condição, uma média de 97% dos trabalhadores é participante do plano.

EM 2011, SERÁ DESENVOLVIDO UM SITE PARA ACESSO DOS PARTICIPANTES (ATIVOS E INATIVOS) AO SEU EXTRATO E ACOMPANHAMENTO DOS RENDIMENTOS DO PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA. EC3

PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA - R$		2008	2009	2010
Funcionário	Contribuição básica mensal	435.333,22	616.223,18	668.913,90
	Contribuição adicional opcional	34.061,87	54.922,41	57.066,04
Empresa	Contribuição geral mensal	529.294,71	711.612,46	782.789,61
	Contribuição adicional	509.434,86	715.848,68	778.504,62
	TOTAL	1.508.124,66	2.098.606,73	2.287.274,17

Relações Trabalhistas

O compromisso da SAMA com a correção no ambiente e relações de trabalho, expresso no seu Código de Ética se estende a toda cadeia produtiva e abrange todos os princípios nacionais e internacionais de uma atuação empresarial socialmente responsável, contemplando aspectos como o trabalho infantil, trabalho forçado, saúde e segurança, liberdade de associação e direito a negociação coletiva, discriminação, práticas disciplinares, horário de trabalho e remuneração. Em 2010, a SAMA não identificou em suas operações nenhum risco significativo no direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva. HR5

No caso de transferência para outras unidades do Grupo Eternit, os trabalhadores são comunicados com antecedência de no mínimo 30 dias, conforme descrito no Acordo Coletivo. LA5

Negociação coletiva

A empresa respeita a liberdade de associação sindical e diante dos acordos coletivos de trabalho procura atender às solicitações de oportunidades e necessidades dos seus trabalhadores. 100% dos trabalhadores da SAMA e do escritório de São Paulo são incluídos nos acordos de negociação coletiva. LA4

Recrutamento, Seleção e Contratação

A SAMA realiza o recrutamento e seleção de candidatos maiores de 18 anos, para o preenchimento de vagas disponíveis na empresa seguindo rigorosamente a legislação trabalhista. Em todas as etapas do processo de contratação, a SAMA mantém os compromissos com a erradicação do trabalho infantil e do trabalho escravo, contemplados no Código de Ética, no Pacto Global e Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e não foi registrada nenhuma operação com risco significativo, em 2010. HR6 HR7

Treinamento e Educação

De acordo com a Política de Gestão de Recursos Humanos, a SAMA tem consciência de que a manutenção e expansão dos seus negócios dependem da soma de contribuições individuais e da disposição de todos com responsabilidade compartilhada entre líderes e equipes. Por meio do Programa de Treinamento e Desenvolvimento todos os trabalhadores passaram, em 2010, por vários tipos de cursos ministrados na própria mineradora ou em outras instituições. A média de horas de treinamentos para as categorias profissionais tem aumentado significativamente desde 2008. Os treinamentos realizados em 2010 foram nas áreas de: segurança, mineração, Seis Sigma, planejamento estratégico, informática, ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001, Liderança, Automação, Política Integrada, entre outros. LA10

Rigoroso cumprimento do Uso Seguro do Crisotila faz parte do acordo sindical

TREINAMENTO POR CATEGORIA	2008	2009	2010
	Média horas	Média horas	Média horas
Diretoria	47	62	90
Gerência	327	559	811
Chefes/Supervisores	1.965	2.860	4.597
Administrativo	6.082	6.714	9.643
Operacional	16.377	25.241	37.852
TOTAL	**24.798**	**35.436**	**52.993**

Seis Sigma
Seis Sigma é uma metodologia centrada na eliminação de defeitos de processos dentro de uma organização e que tem como objetivo máximo proporcionar a seus clientes um produto/serviço próximo da perfeição visando sempre lucro financeiro. Para isso, busca-se identificar oportunidades de melhorias significativas para o processo. Na SAMA, o programa Seis Sigma foi iniciado em 2009 com a realização de 20 projetos que contaram com a participação de 126 belts (entre Greens e Yellows). Até o final de 2010 soma-se 30 projetos desenvolvidos e certificados na metodologia Seis Sigma. Em 2009, os projetos Seis Sigma geraram uma economia para a SAMA de R$ 1,8 milhão e em 2010 a economia gerada pelos processos de melhoria atingiram R$1,5 milhão.

Desenvolvimento dos Trabalhadores
Como forma de orientação da carreira profissional, a SAMA incentiva a ampliação de conhecimentos nas mais diferentes áreas do saber, além das relacionadas ao negócio da mineradora. A empresa considera o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus trabalhadores extremamente importante e estratégico para seus resultados e, por isso desenvolveu um sistema de incentivo na área de educação que contempla todos os
LA11 trabalhadores, independentemente de hierarquia.

Aprendizado e Ascensão
A SAMA adota um modelo de educação corporativa fundamentada em um conjunto de práticas citadas abaixo que visa oferecer oportunidades de aprendizado e desenvolvimento do trabalhador. A SAMA atua estrategicamente no desenvolvimento educacional e técnico incentivando, orientando e apoiando seus trabalhadores a se profissionalizarem.

- Levantamento da Necessidade de Treinamento (LNT): é realizado anualmente e tem como objetivo programar todos os treinamentos que cada trabalhador necessita para realização do seu trabalho.

- Subsídio de 70% para bolsas de estudo para as seguintes modalidades: Graduações, Pós-Graduações Lato Sensu, MBAs, Técnicos. Para bolsas de idiomas como o Inglês o subsídio é de 70% a 100%.

A SAMA INCENTIVA, ORIENTA E APOIA O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E TÉCNICO DOS SEUS TRABALHADORES

- Cuidando da Minha Carreira: programa formal de recolocação interna no qual os trabalhadores têm acesso a treinamentos para se preparar para concorrer a vagas futuras.

- Parceria SESI/SENAI/SAMA: uma unidade do SESI/SENAI instalada nas dependências da SAMA oferece cursos de capacitação tanto para trabalhadores quanto para parceiros e comunidade de Minaçu e região como eletromecânica, mineração, entre outros.

Trabalhadores compartilham conhecimento

- Transferência Interna de Conhecimento: trabalhadores compartilham conhecimentos adquiridos em cursos e treinamentos realizados em locais externos, com outros trabalhadores da sua área ou interessados no assunto tratado. Com essa prática, é possível ampliar o conhecimento de dados e informações relevantes para o negócio da empresa.

- Estilo de Liderança SAMA: capacita o líder para ser um bom ouvinte, comunicador e orientador. Dessa forma, as lideranças estão aptas para avaliar e estimular, sempre que houver necessárias mudanças internas para melhoria do clima organizacional.

- Integração de Novos Trabalhadores: facilita o entendimento da cultura interna da empresa por todos os novos trabalhadores, independente de níveis socioculturais. Ainda durante a integração o novo trabalhador tem todo um processo de convivência informal com outros trabalhadores de diversas áreas, de forma a facilitar sua adaptação na empresa.

Cuidando da Minha Carreira
Os trabalhadores têm oportunidades de concorrer, com prioridade, a até dois cargos com vagas abertas simultaneamente, de acordo com o seu perfil profissional e os requisitos do cargo. Todos os trabalhadores SAMA também têm oportunidades de recolocação em vagas disponíveis nas empresas do grupo Eternit, nos Estados de Goiás, Bahia, São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná.

Análise de Desempenho
Em 2010, 100% dos trabalhadores ativos receberam avaliação de desempenho, conforme Instrução de Trabalho, que determina que os trabalhadores devem ser avaliados anualmente no segundo semestre. Além disso, todos os líderes foram submetidos à Avaliação 360°, em 2010. LA12

LA11 **Preparação para a Aposentadoria**
Para o gerenciamento do fim de carreira a empresa implantou em 2009, o "programa 2º Tempo de preparação para aposentadoria", que tem como objetivo principal a orientação do trabalhador para essa fase tão importante da vida. Também tem o objetivo de integrar os trabalhadores à política de responsabilidade social da empresa. O Programa inclui encontros com palestras informativas sobre os temas: Condições preventivas de um organismo saudável, bem-estar na maturidade, Como prevenir doenças por meio do preparo físico, Nutrição saudável, Empreendedorismo e oportunidades de negócios. O programa inclui também aconselhamento do trabalhador e familiares com psicólogos e Análise e levantamento do perfil (socioeconômico e psicológico) dos participantes com esboço de um projeto individual pós-carreira, que inclui o cônjuge.

Segundo Tempo

O programa de preparação para aposentadoria inclui encontros com palestras informativas sobre temas variados.

Composição de Grupos de Funcionários
Na SAMA, o grupo responsável pela governança corporativa é composto pelo conselho, diretoria e gerências. Os demais trabalhadores são computados como empregados. Nos últimos três anos, o maior percentual de trabalhadores está na faixa entre 30-50 anos e o número de mulheres se manteve com pequenas alterações nesse período. LA13

QUANTIDADE POR CATEGORIA						2008
	Abaixo de 30 anos		De 30 a 50 anos		Acima de 50 anos	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Diretoria	0	0	0	0	1	0
Gerencia	0	0	4	0	3	0
Chefias/Supervisão	4	0	29	2	6	1
Administrativo	20	16	63	17	12	2
Operacional	90	10	231	1	18	0
SUBTOTAL	**114**	**26**	**327**	**20**	**40**	**3**
TOTAL	**140**		**347**		**43**	

PORCENTAGEM POR CATEGORIA						2008
	Abaixo de 30 anos		De 30 a 50 anos		Acima de 50 anos	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Diretoria	0	0	0	0	0,19	0
Gerencia	0	0	0,75	0	0,57	0
Chefias/Supervisão	0,75	0	5,47	0,38	1,13	0,19
Administrativo	3,77	3,02	11,89	3,21	2,26	0,38
Operacional	16,98	1,89	43,58	0,19	3,4	0
SUBTOTAL	**21,5**	**4,91**	**61,69**	**3,78**	**7,55**	**0,57**
TOTAL	**26,41**		**65,47**		**8,12**	

QUANTIDADE POR CATEGORIA						2009
	Abaixo de 30 anos		De 30 a 50 anos		Acima de 50 anos	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Diretoria	0	0	0	0	1	0
Gerencia	1	0	2	0	6	0
Chefias/Supervisão	4	2	33	2	4	1
Administrativo	15	15	52	13	11	2
Operacional	109	11	261	2	23	0
SUBTOTAL	**129**	**28**	**348**	**17**	**45**	**3**
TOTAL	**157**		**365**		**48**	

PORCENTAGEM POR CATEGORIA						2009
	Abaixo de 30 anos		De 30 a 50 anos		Acima de 50 anos	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Conselho de Administração	0	0	0	0	0	0
Diretoria	0	0	2	0	0,18	0
Gerências	0,18	0	0,35	2	1,05	1
Chefias/Supervisão	0,70	0,35	5,79	0,35	0,70	0,18
Administrativo	2,63	2,63	9,12	2,28	1,93	0,35
Operacional	19,12	1,93	45,79	0,35	4,04	0
SUBTOTAL	**22,63**	**4,91**	**61,05**	**2,98**	**7,9**	**0,53**
TOTAL	**27,54**		**64,03**		**8,43**	

QUANTIDADE POR CATEGORIA						2010
	Abaixo de 30 anos		De 30 a 50 anos		Acima de 50 anos	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Conselho de Administração	0	0	0	0	0	0
Diretoria	0	0	0	0	1	0
Gerências	0	0	1	0	8	0
Chefias/Supervisão	3	2	36	1	8	1
Administrativo	12	17	48	15	11	4
Operacional	103	8	280	3	26	0
SUBTOTAL	**118**	**27**	**365**	**19**	**54**	**5**
TOTAL	**145**		**384**		**59**	

PORCENTAGEM POR CATEGORIA						2010
	Abaixo de 30 anos		De 30 a 50 anos		Acima de 50 anos	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Conselho de Administração	0	0	0	0	0	0
Diretoria	0	0	0	0	0,17	0
Gerências	0	0	0,17	0	1,36	0
Chefias/Supervisão	0,51	0,34	6,12	0,17	1,36	0,17
Administrativo	2,04	2,89	8,17	2,55	1,87	0,68
Operacional	17,52	1,36	47,62	0,51	4,42	0
SUBTOTAL	**20,07**	**4,59**	**62,08**	**3,23**	**9,18**	**0,85**
TOTAL	**24,66**		**65,31**		**10,03**	

LA13

Treinamento em Direitos Humanos

Os direitos humanos são os direitos e liberdades básicos de todos os seres humanos. A SAMA considera que direitos humanos significam também liberdade de pensamento e de expressão, e a igualdade perante a lei. 100% dos novos trabalhadores contratados em Minaçu ou São Paulo recebem treinamento sobre o Código de Ética e Política SAMA. Nesse processo fica claro que a SAMA não admite qualquer forma de abuso aos direitos humanos. A SAMA não estabelece relações com pessoas físicas e jurídicas que transgridam as leis ou abusem dos direitos humanos.

Os treinamentos nas políticas e procedimentos relacionados aos direitos humanos foram ministrados durante o processo de integração (admissão) em um período de aproximadamente 1.820 horas, para 100% dos trabalhadores e terceiros (fornecedores e segurança patrimonial). HR8 HR3

Diversidade e Igualdade de Oportunidades

Conforme seu Código de Ética a SAMA não aceita discriminação com qualquer tipo de deficiência, de raça, sexo, idade, cor, crenças, nacionalidade, e orientação sexual. Os trabalhadores são encorajados a relatar e expressar suas preocupações e devem fazê-lo de boa-fé, com clareza, respeito e honestidade. A SAMA está comprometida a proteger seus trabalhadores contra eventuais retaliações.

Para facilitar a comunicação dos trabalhadores e parceiros com a empresa, dispõe de alguns canais de comunicação nos quais as pessoas têm a opção de fazer denúncias sem se identificar por meio do telefone: (62) 3379-8180, e-mail: sugestoes@sama.com.br e Programa Fale com o Diretor com atendimentos individuais e em grupos. Em 2010, não houve casos de discriminação na empresa. HR4

Saúde e Segurança no Trabalho

Por entender que os trabalhadores são o maior ativo que uma empresa tem, o tema Saúde e Segurança no Trabalho tem grande relevância na mineradora no quesito valorização da vida.

A SAMA é exemplo de compromisso com a saúde do trabalhador, a prova disso está na representação formal de todos os seus trabalhadores pela Comissão do Uso Seguro do Crisotila.

A área de Saúde Ocupacional da SAMA avalia, acompanha e classifica acidentes de trabalhos, que venham a ocorrer na empresa e com seus públicos internos. A área realiza semestralmente o treinamento dos brigadistas de Primeiros Socorros, por meio de simulações de acidentes. Semestralmente também acontece a realização de exames específicos para trabalhadores que manuseiam tintas ou outras substâncias que contenham elementos que exigem cuidados especiais e os resultados desses exames estão dentro da normalidade.

Atendimento médico periódico é feito a 100% dos trabalhadores SAMA

LA8 **Campanhas de Saúde**

Visando preservar a saúde dos trabalhadores, proporcionar um melhor ambiente de trabalho e minimizar riscos de acidentes, diagnosticar doenças existentes e dar ênfase em sua prevenção, a SAMA elabora e implanta campanhas e palestras envolvendo seus trabalhadores, cônjuges, contratadas e parceiros.

Durante as campanhas são feitas palestras com variados temas como meio de conscientizar e sensibilizar todos os seus públicos internos, familiares e comunidade.

Anualmente, os trabalhadores e as trabalhadoras são convidados pela área de Saúde Ocupacional para fazerem os exames preventivos para câncer de próstata e do colo de útero (Papanicolau), respectivamente. Os exames são agendados de acordo com a disponibilidade de horário de cada trabalhador.

Exames Periódicos

Durante o ano, os trabalhadores e contratados realizam exames periódicos de função pulmonar, Raios-X de Tórax e audiometria. Não há casos de Pneumoconiose registrados e nem casos de perda auditiva induzida pelo ruído.

CONTROLE DE RISCO	NÚMEROS DE EMPREGADOS, FAMILIARES, CONTRATADOS E COMUNIDADE		
	2008	2009	2010
Campanha de vacinação contra Febre Amarela	425	–	–
Campanha anual de prevenção das Parasitoses	908	1064	1050
Campanha contra a Gripe Influenza	–	1055	853
Campanha contra Hipertensão Arterial	378	557	1050
Campanha contra Rubéola	321	–	–
Campanha de Combate ao Fumo	908	1064	1027
Campanha de dosagem do Colesterol e Glicose	378	1064	1050
Campanha de prevenção do Câncer de Próstata	–	63	320
Campanha de prevenção do Câncer do Colo de Útero	50	37	130
Campanha interna sobre a Gripe A (H1N1)	–	1064	853
Campanha sobre Saúde Auditiva	908	1064	1050
Controle da Obesidade	–	–	1050
Massagem Terapêutica	–	189	–
Palestras sobre DST/AIDS	173	445	432
Palestras sobre Saúde da Mulher e Sedentarismo	–	111	–
Palestras sobre a Saúde e Beleza da Mulher	–	–	80
Programa de Imunização contra o Tétano	908	1064	300
TOTAL DE ATENDIDOS	**6.457**	**8.841**	**8.195**

Conhecimento Técnico e Científico

Em 2010, foi realizado o estudo "Asbesto Ambiental - Exposição Ambiental ao Asbesto: Avaliação do Risco e Efeitos na Saúde" apoiado pelo Instituto Brasileiro do Crisotila. A pesquisa foi fruto de uma parceria interinstitucional que envolveu a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

O Projeto foi aprovado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e contou com apoio do Governo de Goiás e do Ministério de Minas e Energia, por meio da CT – Mineral.

Os resultados da pesquisa, divulgados em novembro de 2010, comprovaram que a exposição ambiental ao Crisotila não oferece riscos à saúde das pessoas que habitam casas cobertas por telhas produzidas com esse bem mineral. Assim como também demonstrou que é perfeitamente seguro se trabalhar com o Crisotila se observados e mantidos os cuidados ocupacionais atualmente praticados na indústria do mineral.

Certificação OHSAS

Após ter sido certificada no Sistema de Gestão de Segurança pela OHSAS 18001:2007, a SAMA registrou, em 2010, uma evolução de benefícios e melhorias:

- maior comprometimento das lideranças da empresa com a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho;
- melhoria significativa na motivação dos seus trabalhadores, envolvimento e consciência das suas responsabilidades na consecução de um ambiente de trabalho seguro;
- melhoria na eficácia dos controles operacionais;
- melhoria na imagem da empresa, envolvendo trabalhadores, clientes, bem como outras partes interessadas;
- redução da gravidade dos acidentes;
- melhoria no atendimento aos requisitos legais.

Gerenciamento de Risco

A proteção, a integridade e o bem-estar dos trabalhadores nas dependências da SAMA são assegurados por medidas que visam neutralizar ou eliminar condições potenciais de risco associadas às atividades, prevenindo os acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.

Para preservar a saúde e a integridade dos trabalhadores, prestadores de serviços e de todas as pessoas presentes nos ambientes de trabalho, a SAMA implantou um Programa de Gerenciamento de Risco que visa:

1. Identificar nos ambientes de trabalho a existência de riscos ambientais (físicos, químicos, biológicos), riscos ergonômicos e de acidentes, em função de sua natureza, concentração ou intensidade, tempo de exposição e execução das suas atividades;

2. Avaliar os riscos ambientais visando propor e estabelecer medidas de controle quando necessárias;

3. Avaliar as atividades e estabelecer procedimentos operacionais para trabalho seguro nas atividades desenvolvidas na SAMA;

4. Estabelecer e documentar o histórico da exposição a riscos ambientais pelos trabalhadores;

5. Assegurar que os requisitos legais sejam cumpridos;

6. Manter as boas condições dos ambientes de trabalho, visando preservar a integridade física dos trabalhadores;

7. Interagir com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na Mineração (Cipamin) e Comissão do Uso Seguro do Crisotila (USC), buscando um ambiente de trabalho agradável e seguro. LA9

O Programa de Gerenciamento de Risco também tem como objetivo, estabelecer parâmetros e diretrizes gerais a serem observados durante a sua execução, que podem ser ampliados pela área de Segurança do Trabalho e Higiene Ambiental, em um Plano de Emergência. Durante o processo de identificação dos riscos são considerados como cenários de emergência: Emissões, Vazamento de Produtos Químicos, Incêndio/Explosão e Acidente Pessoal Grave, para os quais foram elaborados procedimentos e ações que, caso ocorram, possam ser controlados e minimizados os efeitos.

LA6 Comitês de Segurança

A SAMA conta com três comitês no auxílio ao cumprimento de programas específicos relacionados à segurança e saúde para 100% dos trabalhadores, são eles:

Comissão do Uso Seguro do Crisotila (C-USC)
Responsável por monitorar e conscientizar os trabalhadores sobre a importância do Uso Seguro do Crisotila, sugerir e captar sugestões de melhorias nos locais de trabalho e fiscalizar o Acordo Tripartite firmado por colaboradores/Sindicato e empresa e protocolado no Ministério do Trabalho e Emprego, para mitigar possíveis riscos durante o trabalho com o Crisotila. Em 2010, dez trabalhadores participaram dessa comissão.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na Mineração (Cipamin)
Monitora o cumprimento das normas, sugere e implementa melhorias visando minimizar/eliminar riscos de acidentes e doenças decorrentes do trabalho na mineração. Para o trabalho da Comissão são definidos os principais setores de risco na empresa e, cada um, é representado por um trabalhador na Cipamin. Um total de 42 trabalhadores (8 titulares e 2 suplentes da SAMA e 32 das contratadas com 16 titulares e 16 suplentes) participou da Comissão em 2010.

Brigada de Emergência
É formada por um grupo organizado de trabalhadores da empresa, especialmente capacitados para atuar na prevenção e combate a incêndio. Também estão aptos a prestar os primeiros socorros a possíveis vítimas. Em 2010, 59 trabalhadores SAMA e 35 contratadas participaram da Brigada de Emergência.

Brigadistas são treinados periodicamente para prevenção e combate a incêndio

COMITÊS FORMAIS	2008			2009			2010		
	EMPREGADOS			EMPREGADOS			EMPREGADOS		
		% REPRESENTADOS			% REPRESENTADOS			% REPRESENTADOS	
	Nº	Até 25%	Nível em que operam	Nº	Até 25%	Nível em que operam	Nº	Até 25%	Nível em que operam
Uso Seguro do Crisotila-USC	8	1,58%	Planta Industrial	8	1,50%	Planta Industrial	10	1,74%	Planta Industrial
Prevenção de acidentes na Mina - CIPAMIN	10	1,98%	Planta Industrial	10	1,84%	Planta Industrial	10	1,74%	Planta Industrial
Brigada de Emergência	–	–	Unidade Operacional	–	–	Unidade Operacional	59	10,03%	Unidade Operacional

Em 2010, os componentes das Brigadas de Incêndio e Primeiros Socorros passam a ser computados juntos, como Brigada de Emergência.

Redução de Acidentes

No ano de 2010, a SAMA teve uma redução do número de acidentes ocorridos com trabalhadores e contratados, conforme mostra a taxa de lesões. A gravidade dos acidentes SAMA também reduziu. Apesar da taxa de dias perdidos de 2010 ser maior que 2009, 365 dos dias do ano de 2010 registrados nesse item foram referentes a um único acidente com um trabalhador ocorrido em 2009, que motivou seu afastamento durante todo o ano de 2010. Portanto, para acidentes com afastamento ocorridos em 2010, foram perdidos 56 dias de trabalho, o que evidencia essa redução no impacto/gravidade dos acidentes de trabalho ocorridos no ano. LA7

TAXAS DE LESÕES, DOENÇAS OCUPACIONAIS, DIAS PERDIDOS, ABSENTEÍSMO E ÓBITOS RELACIONADOS AO TRABALHO, POR REGIÃO

	2008		2009		2010	
	CANA BRAVA		CANA BRAVA		CANA BRAVA	
	SAMA	Terceiros	SAMA	Terceiros	SAMA	Terceiros
Dias Perdidos	207	**	140	**	421*	23
Taxa de Lesões - TL	9,87	24,62	17,53	36,94	14,34	19,76
Taxa de Doenças Ocupacionais – TODO	0	0	0	0	0	0
Taxa de Dias Perdidos - TDP	204,24	**	111,55	**	302,18	22,72
Taxa de Absenteísmo - TA	6,43%	**	5,03%	**	3,98%	**
Óbitos	0	0	0	0	0	0

*Dos 421 perdidos, 365 foram referentes a acidentes ocorridos em 2009. O trabalhador permaneceu afastado durante o ano de 2010.

**A taxa de gravidade não pôde ser calculada por não haver controle dos dias perdidos relativos a acidentes dos trabalhadores de empresas contratadas.

Acordo Tripartite

A SAMA possui o Acordo para o Uso Seguro do Crisotila firmado entre os trabalhadores da mineração, nas figuras do Sindicato e Comissão Fiscalizadora, a mineradora e o Ministério do Trabalho e Emprego, órgão em que o acordo é homologado. Ele tem como objetivo determinar as melhores práticas para a utilização segura da fibra mineral considerando as experiências dos trabalhadores, bem como condições de trabalho com ambientes limpos e organizados que devem ser respeitados por empregados e empregador. Dentre os assuntos abordados nesse Acordo estão:

- Medidas de Proteção coletiva e individual;
- Avaliações / Monitoramentos ocupacionais e ambientais;
- Controle Médico;
- Resíduos Industriais;
- Comissão do Uso Seguro do Crisotila - Comissão Fiscalizadora USC.

O Uso Seguro do Crisotila (USC) agrega diferentes procedimentos e práticas aplicadas à extração e beneficiamento, que visam à correta informação do trabalhador, com programas de treinamento e conscientização, medidas de proteção individual e coletivas e acompanhamento médico.

Comissão do USC 2010

Para garantir a segurança dos trabalhadores da cadeia produtiva e evitar doenças relacionadas ao amianto, a indústria do Crisotila investiu, a partir dos anos 80, em modernização dos processos, o que mantém a dispersão de fibras no ar muito abaixo dos limites permitidos pela legislação tanto na mina quanto na linha de produção e embalagem.

Na SAMA, são realizados monitoramentos de particulados e medições mensais de fibras no ar em vários pontos da empresa, a partir de amostragem analisada por técnicos da mineradora. Esse acompanhamento é realizado por meio de equipamentos de detecção de particulados e fibras nas chaminés dos filtros e utilização de bombas de sucção com filtros de membrana nos trabalhadores e postos de trabalho. Os resultados das medições de fibras realizadas nos trabalhadores e postos de trabalho são validados por empresa externa especializada que coleta e analisa amostras duas vezes por ano.

Limite de Fibras

Conforme a NR15, anexo 12, o limite permitido pela legislação brasileira é de 2 fibras por centímetro cúbico. A SAMA trabalha com limite de 0,1 fibra por centímetro cúbico.

A cada seis meses, a SAMA também coleta amostras de ar para avaliação ambiental e as envia para o Laboratoire de Hygiène et Contrôle de Fibre (LHCF), na França, que realiza a análise utilizando o Método Técnico Recomendado 2(RTM-2) da Associação Internacional do Asbesto (AIA). Em 2010, os resultados das amostras de ar para a concentração de poeiras de fibras de Crisotila são inferiores a 0,0005 fibras/cm^3.
Visando cumprir a legislação e acordos coletivos relacionados ao Crisotila, a SAMA monitorou, em 2010, 82 postos de trabalho para garantir o limite de fibras em suspensão.
Todo final de ano, as chefias da mineradora e a Comissão do Uso Seguro do Crisotila (C-USC) se reúnem para a redefinição, manutenção, inserção ou extinção de postos de trabalho para o ano seguinte, conforme necessidades das áreas. Esse procedimento é realizado em função do número de equipamentos, funcionários e adequações tecnológicas que vão exigir ou não atividades nos postos de trabalho. Os assuntos relacionados ao Crisotila são tratados pela C-USC diretamente com a diretoria, representando assim, o interesse de todos os trabalhadores.

De Mãos Dadas com a Sociedade

O papel da mineradora é participar e interagir no desenvolvimento da cidade, conhecendo não somente as necessidades dos trabalhadores como também daqueles que se beneficiam da sua atuação local.
A proteção, a integridade e o bem-estar das pessoas nas dependências da SAMA e na comunidade são garantidos por medidas adotadas visando eliminar ou neutralizar condições potenciais de risco associadas à atividade. Essas medidas incluem a prevenção dos acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, bem como possíveis impactos no entorno do empreendimento.
Seguindo os procedimentos de Uso Seguro do Crisotila, a SAMA realiza todo processo de beneficiamento enclausurado, sob pressão negativa (utilizando-se filtros de mangas), a fim de evitar dispersão de fibras respiráveis. As etapas de beneficiamento também contam com sistemas de alto-vácuo em todos os pisos.
Além de todos os benefícios socioeconômicos gerados, a busca pela sustentabilidade constitui preocupação constante da mineradora, que desenvolve diferentes ações para minimização dos impactos decorrentes da atividade de mineração.

SO1 **Prevenção de Impactos na Comunidade**
A SAMA realiza o contínuo monitoramento de impactos das atividades no entorno do empreendimento por meio de amostragens ocupacionais e ambientais e conta com laboratório de controle ambiental com técnicos qualificados. Além disso, realiza as seguintes medidas de prevenção:

- Monitoramento das possíveis emissões de fibras de Crisotila no ar;
- Monitoramento da emissão de fumaça preta em toda a frota da empresa e monitoramento, por amostragem, nos caminhões de transporte do produto acabado;
- Medição do nível do aquífero e monitoramento da presença ou não de camadas imiscíveis (óleos, graxas etc);
- Medição e monitoramento de ruído ambiental no entorno do empreendimento;
- Monitoramento da qualidade da água dos córregos e rios que adentram e atravessam a área da SAMA e dos efluentes da ETE – Estação de Tratamento de Efluentes;
- Monitoramento de ruídos e vibrações durante os desmontes;
- Tratamento e destinação correta de 100% dos resíduos:
- Lavanderia industrial para higienização dos uniformes, além de vestiários duplos para os trabalhadores colocarem o uniforme antes do início das

atividades e retirarem após o expediente. Essa dinâmica visa evitar que o trabalhador leve para o ambiente externo qualquer tipo de particulado no uniforme industrial.

Programas Socioambientais

A SAMA realiza quatro programas de caráter socioambiental que traduzem os compromissos da mineradora com princípios do Pacto Global e as Metas do Milênio:

Sambaíba

O Programa de Responsabilidade Socioambiental da SAMA – Sambaíba, criado em 2004, compreende a Coleta Seletiva e Projetos de Artesanatos que foram desenvolvidos com o objetivo de incluir socialmente cidadãos de Minaçu-GO e profissionalizar pessoas de baixa renda e deficientes, oriundos da comunidade.
O Artesanato Sambaíba está dividido em dois segmentos: produção de peças artesanais a partir do aproveitamento da rocha estéril de serpentinito da mineração e aproveitamento de fibras do pseudocaule de bananeira na confecção de caixas para o acondicionamento do artesanato em rocha, entre outras peças artesanais. Juntos, promovem a inserção no mercado de trabalho de 30 jovens da região. SO1

Projeto de artesanato promove inclusão social

Coopemin

Em março de 2006, os artesãos formados por curso oferecido pela SAMA e seus parceiros criaram a Cooperativa de Produção do Empreendedor Artesão de Minaçu – COOPEMIN. Os alunos tornaram-se cooperados e passaram a utilizar a oficina de artesanato na unidade SESI-SAMA, equipada com 32 máquinas, para a produção e comercialização das peças. A produção é vendida para a comunidade de Minaçu, para a SAMA e algumas empresas da região, que fazem encomendas de peças em série. As peças produzidas são também comercializadas em eventos da cidade. SO1

Tartarugas-da-Amazônia entre outros quelônios constituiem plantel do criadouro conservacionista da SAMA

Criadouro Conservacionista

O Projeto Quelônios transformou a lagoa de decantação da mineradora de Crisotila e a área circunvizinha no primeiro Criadouro Conservacionista de Quelônios da Amazônia do Estado de Goiás. No criadouro, além de atividades de manejo de Tartarugas-da-Amazônia, tracajás, jabutis, cágados, tigres d'água é realizado o trabalho de educação ambiental sobre os ecossistemas aquático e terrestre nos quais vivem os animais. O projeto Quelônios é, há 16 anos, também uma referência para estudantes do ensino fundamental, médio e superior, e está aberto para qualquer indivíduo que tenha interesse em conhecer o projeto. O plantel até 2010 é constituído por 809 animais catalogados. EN13

SAMA nas Escolas

O programa SAMA nas Escolas promove a interação dos alunos da rede pública de ensino de Minaçu com a SAMA possibilitando a esse público conhecer, discutir e formar opiniões sobre o Crisotila. Ao mesmo tempo, são contempladas questões pontuais sobre o monitoramento da água, solo e ar, realizados pela empresa. Esse ano atendemos 210 alunos.
Os envolvidos no projeto se beneficiam com a troca de experiência e com a oportunidade da mineradora participar diretamente nas escolas, além de abrir suas portas para que diversas pessoas conheçam sua realidade.

CADA

O projeto de Conscientização Ambiental contra o Desperdício da Água (CADA) promove campanhas de educação para mostrar que a água é um bem finito e que deve ser utilizado com consciência. O CADA propõe medidas para a redução e a otimização do consumo, a fim de evitar o desperdício.

Programa de visitas recebe públicos de diversos segmentos da sociedade

Portas Abertas

Com o objetivo de apresentar o processo produtivo e todo o funcionamento da mineradora aos stakeholders e a qualquer indivíduo interessado em conhecer a empresa, a SAMA realiza o Programa Portas Abertas, que atende pessoas em data previamente agendada. Por estar disponível a todos os stakeholders, como escolas, comunidade, clientes e fornecedores o programa permite que conheçam as melhores práticas de gestão social, ambiental, de saúde e segurança da mineradora. Desde 2004, a SAMA recebeu 9.187 visitantes.

Boas Práticas Anticorrupção

Comprometida em combater a corrupção em todas as suas formas manifestadas por meio do suborno, intimidação, extorsão, ou abuso de poder, prevista no Pacto Global, a SAMA buscou desenvolver padrões de auditoria e de contabilidade transparentes e diante de casos positivos, compromete-se a prover sanções civis, administrativas e criminais efetivas e que tenham um caráter inibidor para futuras ações. A SAMA adota ainda, condutas que visam evitar o conflito de interesses. SO2

Para garantir que não ocorram práticas inadequadas relacionadas à corrupção em sua gestão, todos os processos (100%) da SAMA e do escritório em São Paulo, passam tanto por auditoria da controladora Eternit, como também por auditoria externa da Deloitte Touche Tohmatsu. Em 2010, os relatórios desses trabalhos não detectaram nenhum caso de corrupção ou má conduta, portanto, não foram necessárias medidas aplicadas em resposta a casos de corrupção. SO4

100% dos trabalhadores ativos da SAMA em Minaçu (GO) e São Paulo (SP) participaram, em 2010, de um programa de reintegração com treinamentos sobre o Código de Ética da Empresa, realizados nos meses de julho e agosto, com ênfase para as políticas e os procedimentos anticorrupção e as práticas disciplinares, caso venham ocorrer. Até o final de 2010, não houve nenhum caso de corrupção registrado na empresa.

100%

Todos os processos da SAMA passam por auditoria da Eternit e por auditoria externa da Deloitte Touche Tohmatsu.

Constitui responsabilidade de cada trabalhador seguir o Código de Ética e a Política SAMA de forma adequada, bem como apoiar os demais a fazerem o mesmo. E aqueles que violarem o Código de Ética ou as políticas e os procedimentos da SAMA estão sujeitos a sanções disciplinares cabíveis que podem incluir até demissão. Elas serão aplicadas a qualquer um que conduza ou aprove infrações ou tenha conhecimento delas e não tome providências para corrigi-las prontamente. SO3

Relacionamento com as Esferas Públicas

Em 2010, a SAMA realizou ações de relacionamento com o setor público nas esferas municipal, estadual e federal. Assim, como em todos os anos, esse relacionamento é pautado por muita transparência, visando apoiar políticas públicas que se distinguem pela sustentabilidade do local no qual a mineradora atua. A demanda por políticas públicas focadas nas necessidades das minerações brasileiras, com especial

Desenvolvimento da cidade de Minaçu é tema discutido com o setor público

atenção à mineração do Crisotila brasileiro, foi a principal discussão realizada nos contatos da SAMA com representantes do poder público. Projetos de sustentabilidade de longo prazo, apoio do setor público em projetos socioambientais são alguns dos temas discutidos com o setor público.

Em 2010, a SAMA forneceu informações importantes para a elaboração do plano Duodecenal (2010-2030) de Geologia, levantamento promovido pelo Ministério de Minas e Energia (MME) e Banco Mundial. Nesse plano há um capítulo sobre a mineração de Crisotila, devido ao seu destaque dentro da mineração brasileira e comércio exterior. Esse projeto se apresenta com grande relevância para o planejamento do setor público para os próximos anos e identificação de problemas que precisam ser resolvidos para o desenvolvimento sustentável da mineração de Crisotila brasileira.

A SAMA também participou de discussões realizadas com representantes do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) sobre a falta de investimentos do setor público em infraestrutura retro-portuária para atender a demanda atual de exportação do Crisotila e as projeções nos próximos anos de exportação. Foram identificados diversos gargalos na estrutura de transporte marítimo em âmbito mundial, bem como diversos problemas de transporte rodoviário que dificultam o embarque nos portos do Brasil.

No âmbito de Goiás, a mineradora discutiu com o governo estadual, os investimentos na melhoria da malha rodoviária e ampliação da malha ferroviária para escoamento da produção do Estado de Goiás para outros Estados, visando maior agilidade e regularidade no transporte das fibras de Crisotila. SO5

Contribuição Partidária

Por ser suprapartidária e não discriminar qualquer tipo de ideologia, a SAMA destinou contribuições financeiras, em 2008 e 2010 dentro do limite permitido para partidos políticos. Essa ação está em conformidade com Lei nº 9.096 de 19 de setembro de 1995, que dispõe sobre partidos políticos e regulamenta os artigos 17 e 14, Parágrafo 3º, inciso V, da Constituição Federal. A lista dos beneficiados consta no site www.tse.gov.br SO6

Desempenho Ambiental

A visão da mineração como uma atividade de impacto ambiental coloca a SAMA numa posição de maior responsabilidade com o processo de extração, com o tratamento de resíduos e rejeitos e com formas de minimizar a intervenção na natureza. A utilização mais eficiente de combustíveis, energia e água também está considerada nas metas da mineradora.

A conservação da biodiversidade é preocupação inerente à atividade devido à necessidade de expansão de área para a exploração mineral. Nesse sentido, a atenção com o meio ambiente não pode escapar à mineração e à SAMA, que passa a cumprir compromissos com as gerações futuras.

A SAMA também procura passar aos clientes e fornecedores a necessidade do cumprimento de exigências que garantam melhor relação com o meio ambiente. Nesse sentido, toda a cadeia produtiva passa a ser envolvida nas metas que a SAMA estipula para si no seu planejamento estratégico, afinal, eles se tornam corresponsáveis.

Em Sintonia com o Meio Ambiente

Na SAMA, o meio ambiente é assunto levado muito a sério. A empresa coloca a gestão ambiental como essencial para a consolidação da sua sustentabilidade e para a manutenção de sua atividade.

A preservação do meio ambiente é uma preocupação constante da mineradora e está contemplada em todas as estratégias de negócio. A SAMA acredita que por meio da utilização racional e consciente dos recursos naturais é possível caminhar rumo ao desenvolvimento sustentável. Além disso, a empresa dedica-se na adoção de cuidados ambientais em todas as suas atividades por meio do Sistema de Gestão.

Sistema de Gestão

O Sistema de Gestão da Qualidade e Meio Ambiente da SAMA é certificado com base nas normas ISO 9001 (Qualidade) e ISO 14001 (Meio Ambiente). A empresa possui ainda certificações para os sistemas de gestão de Segurança e Saúde do Trabalho e Uso Seguro do Crisotila, cujo gerenciamento é realizado pela área de Segurança e Higiene Ambiental.

A Missão do Sistema de Gestão da Qualidade e Meio Ambiente é "assessorar as áreas da empresa na aplicação dos requisitos das normas ISO's 9001 e 14001, OHSAS 18001 e PSQ/USC (Programa Setorial de Qualidade para Uso Seguro do Crisotila), nos processos e serviços, alinhados aos princípios da melhoria contínua e da sustentabilidade, para manutenção das certificações". Dentro dessa missão constam ainda as atividades para controle ambiental, como medição e monitoramento da qualidade do ar, água e ruído ambiental.

Hidrosemeadura é utilizada para revegetação de bancas

Meio Ambiente

O sistema de gestão da qualidade e meio ambiente também realiza atividades para controle ambiental, como medição e monitoramento da qualidade do ar, água e ruído ambiental.

As certificações do sistema de gestão da SAMA foram outorgadas pela Det Norske Veritas (DNV), instituição norueguesa, com acreditação pelo UKAS e RvA, organismos credenciadores sediados no Reino Unido e Holanda, respectivamente. Com isso, a empresa tornou-se a primeira mineradora de Crisotila do mundo a

Melhoria de produtividade aumentou volume de produção do Crisotila na planta industrial

obter esse reconhecimento. A certificação é renovada a cada três anos, com auditorias periódicas para manutenção do sistema a cada seis meses.

Materiais

Devido à crescente demanda por fibras tanto no mercado nacional quanto no mercado de exportação, a partir de 2008 a empresa investiu em melhoria de produtividade que culminou no aumento do volume de produção de Crisotila e consequentemente houve aumento no consumo de matérias-primas não renováveis e insumos usados na produção. O crescimento do consumo dos materiais não renováveis em 2009 foi de 6% e em 2010 foi de 30% (considerando 2008 como ano base). Esses índices são justificados pela necessidade do aumento na movimentação de minério e estéril na mina de Cana Brava para atender a demanda do mercado, cumprir a relação estéril/minério projetada e disponibilizar minério com qualidade adequada ao mix projetado de vendas. EN1

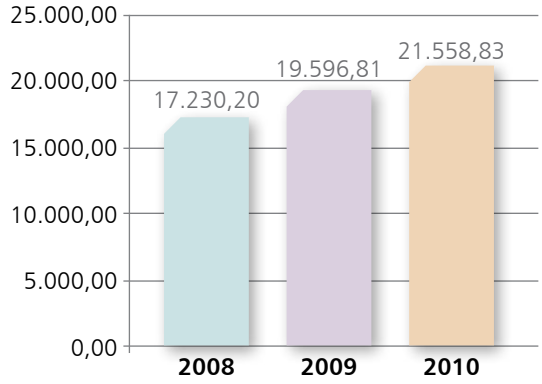
Materiais Utilizados por Peso e Volume/ Percentual Reciclado	Matéria Prima	Insumo	Unidade	Direto	Não renovável	Reciclado	2008	2009	2010
Minério	X		t	X	X		4.154.107,09	4.708.303,09	4.870.538,69
Estéril	X		t	X	X		8.383.215,00	8.580.976,00	11.328.058,00
Plástico		X	t	X			256,20	254,92	269,97
Madeira (Paletes)		X	t			X	3.419,18	4.036,28	4.154,22
DIVERSOS									
Gás GLP		X	t		X		114,79	684,37	2.951,70
Fundidos e Chaparias		X	t		X	X	174,09	250,25	276,46
Metais (tubos de aço, vigas)		X	t		X		308,78	59,79	62,37
Óleo 2A		X	t		X		4.856,11	4.977,23	2.119,46
Óleo Biodiesel		X	t		X		5.716,31	6.945,57	8.614,97
Lubrificantes		X	t		X		198,11	154,24	138,85
Explosivos		X	t		X		2.186,64	2.234,17	2.970,84
Saco sanfonado para embalagem	X		t	X			5.573,80	5.496,83	5.755,50

Reciclados

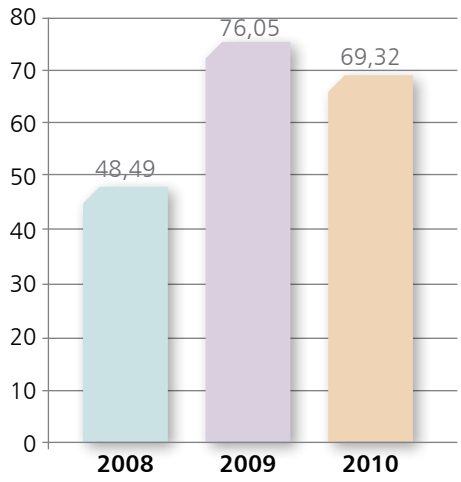
A SAMA não utiliza, em seu processo produtivo, materiais provenientes de reciclagem. No entanto, os paletes de madeira utilizados no produto final, são confeccionados pelos fornecedores com sobras de madeira das serrarias, não havendo supressão de vegetação especificamente para essa produção. Essa iniciativa integra a Política de Sustentabilidade da SAMA, que visa à preservação ambiental. Alternativa também utilizada é a aquisição de paletes fabricados com madeira certificada, oriunda de árvores plantadas para essa finalidade.

No ano de 2010 foram reformadas e reutilizadas pela SAMA 1,5 mil peças de paletes de madeira provenientes da quebra no manuseio e transporte. Essas peças deixaram de ser descartadas, e aproximadamente 40,5 t de madeira deixou de ser utilizada para esse fim. EN2

TOTAL DE INSUMOS USADOS NA SAMA (t)



TOTAL DE INSUMOS RECICLADOS (t)



O percentual de reciclados, devido às características do processo de produção (insumos e matéria-prima de embalagens), permaneceu sem variações significativas nos últimos três anos. Em 2008, foi registrado o percentual de 0,28%; em 2009 subiu para 0,39% e em 2010 baixou para 0,32%.

Os fundidos (peças de desgaste) usados nos impactadores e britadores retornam às fundições para fazer parte de novos materiais que são posteriormente adquiridos pela SAMA. Em 2010, foram reaproveitadas 69,32 toneladas de fundidos.

Visitas

A SAMA executa um programa de visitas a fornecedores e dentre os objetivos estão a qualidade dos materiais fornecidos, no sentido de minimizar a geração de resíduos, e também o recebimento de peças usadas durante a operação no processo industrial, para reaproveitamento.

Os paletes são reaproveitados na embalagem do produto final na indústria do fibrocimento e as sobras, são utilizadas em fornos de padarias. As embalagens fornecidas pela SAMA são reaproveitadas 100% no cliente, no qual o plástico e a ráfia da sacaria são triturados e misturados no processo industrial. EN27

Na SAMA, com a utilização das partes finais dos lotes de produção que não completaram um palete, são formados novos lotes. E, com a soma dessas partes houve um aproveitamento, em 2010, de 1.314 t de Crisotila, consequentemente, uma economia de 26.280 sacos de ráfia.

Energia

A busca pela manutenção de um padrão de consumo mais eficaz e arrojado para o aumento na produção, evidenciado nos últimos anos, não se separa do foco da sustentabilidade das ações. Ano após ano, a SAMA procura a utilização responsável das fontes de energia disponíveis e sua substituição em alguns casos. E, mais uma vez, a conscientização dos trabalhadores é um fator fundamental nesse objetivo.
O aumento de consumo gradativo do biodiesel nos últimos anos é proporcional ao aumento da movimentação total (minério, estéril, rejeitos etc.), proveniente da extração da mina e do beneficiamento do minério de Crisotila. Analisando o índice de consumo de biodiesel por tonelada em 2008 (0,017 GJ/t), 2009 (0,016 GJ/t) e 2010 (0,017 GJ/t) verifica-se que não houve alterações significativas nesse parâmetro.
Para a redução no consumo específico de combustível por tonelada de minério, trabalha-se com a utilização de aditivos nos equipamentos de mineração, visando assim, um melhor aproveitamento dessa energia durante a queima.
Mesmo com o aumento da produção no último ano (cerca de 5%), a evolução do consumo de energia direta, discriminado por fonte de energia primária, permaneceu com uma eficiente utilização energética e se reflete na diminuição, substituição e/ou manutenção do consumo de energia utilizada para produção e fornecimento de produtos.

Para a redução no consumo de combustível por tonelada de minério, a SAMA utiliza aditivos nos equipamentos de mineração

EN3

CONSUMO DE ENERGIA DIRETA	UM	2008	2009	2010
Gás GLP	GJ	5.024,61	27.338,43	129.207,87
Óleo Biodiesel	GJ	291.397,33	300.951,42	373.286,61
Óleo 2A	GJ	188.611,43	182.218,39	82.319,75
Acetileno	GJ	170,20	247,20	23,91

Consumo de Energia Indireta
No ano de 2009, a SAMA teve uma redução de 1.345,35 GJ no consumo de energia indireta, em relação a 2008. Em 2010, uma ampliação na planta industrial motivou o aumento do consumo de energia elétrica, porém, ao avaliar o consumo específico, foi registrada uma redução de 7,96 GJ por tonelada de fibra produzida quando comparado com o ano de 2009. Essa redução equivale a 2.404,56 GJ no ano e resultou numa economia de 0,94% de energia elétrica, o que ainda é um reflexo das ações do projeto Seis Sigma, implantadas em 2009.
A redução no consumo de óleo 2A (em 128,7%) ocorreu devido à implantação do Gás LP nas instalações da SAMA. A partir de outubro de 2010, passou a operar as áreas da secagem e termocontração utilizando somente o GLP. Com essa iniciativa, foi reduzida a emissão de particulados e de CO_2 para o ambiente, além de eliminar a emissão de SO_x e diminuição da emissão de NO_x. Em 2011, não será consumido óleo 2A devido à substituição da matriz energética para os fornos da secagem com o Gás LP. EN4 EN5

CONSUMO DE ENERGIA – INDIRETA	Unidade	2008	2009	2010
Energia Hidrelétrica	GJ	247.435,50	246.760,44	256.165,32
Gás GLP	GJ	5.024,61	27.338,43	129.207,87
Óleo 2A	GJ	188.615,99	188.258,50	82.321,74

Redução e Controle

Para uma eficiente utilização energética, a SAMA utilizou em 2010, além de ferramentas de gerenciamento, outras metodologias de redução e controle como o Sistema Gerenciador de Energia (SGE), Ações de Pequenos Grupos (APG), Melhoria Contínua, metodologia Seis Sigma e a fundamental conscientização dos trabalhadores na economia de energia.

Em 2010, a SAMA continuou a utilizar um Sistema Gerenciador de Energia (SGE), que realiza o monitoramento e controle da demanda, no horário de ponta e fora de ponta, evitando-se que a demanda ultrapasse os valores contratados. Mantém ainda, ações do programa Seis Sigma para a redução no consumo de energia elétrica nas usinas e instalações frontais, que EN6 resultaram numa redução de 88.087 GJ em 2010.

No ano de 2010, foi realizada a substituição de combustível fóssil (Óleo 2A) nos fornos da secagem pelo Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) que é menos poluente, tem baixa emissão de CO_2, não gera a emissão de SOx e não faz lançamento de particulados para a atmosfera, evitando (em caso de derramamento) a contaminação do solo ou do lençol freático. O GLP também reduz em mais de 51% a emissão de NOx. Deixaram de ser consumidos 99.899 GJ de óleo 2A. EN7

Matriz Energética

Nos anos de 2009 e 2010 foram feitos estudos e transição para substituição da matriz energética para os fornos da secagem. Em função de a nova tecnologia ter sido implementada recentemente, o ano de 2011 será de acompanhamento, ajustes e consolidação do uso do novo combustível e servirá de referência para definição dos parâmetros operacionais e de emissão visando contínua redução de consumo específico por tonelada secada e, consequentemente, menos emissão de GEE.

Aquecimento Solar

Em 2011, a SAMA avaliará a execução de projeto baseado em estudo sobre a utilização de aquecimento solar nos banheiros industriais, que está em análise de viabilidade econômica.

Água

Em 2010, a SAMA consumiu 1.527.536,17 m³ de água captada em três fontes distintas: água de superfície, água EN8 subterrânea e água de chuva.

TOTAL DE ÁGUA RETIRADA POR FONTE		2008	2009	2010
Água de superfície	Áreas úmidas	–	–	–
	Rios	969.732,00	957.545,28	742.714,74
	Lagos	–	–	–
	Oceanos	–	–	–
Água subterrânea		160.000,00	180.000,00	684.821,43
Água de chuva	Coletada			
	Armazenada	240.000,00	270.000,00	100.000,00
Efluentes de outra organização		–	–	–
Abastecimento municipal		–	–	–
Abastecimento (outros)		–	–	–
TOTAL DE m³		1.369.732,00	1.407.545,28	1.527.536,17

Houve correções nos valores de 2008, 2009 e 2010. Os cálculos foram revistos porque a água de chuva armazenada era considerada como água de chuva coletada, enquanto que a água subterrânea, existente por afloramento do lençol freático não era contabilizada.

Qualidade da Água

Para realização do monitoramento da água, a SAMA contrata empresa certificada e credenciada pelo Inmetro e Anvisa e cadastrada na RBC – Rede Brasileira de Calibração. Essa empresa coleta e analisa as amostras dos seguintes parâmetros: oxigênio dissolvido, turbidez, pH, óleos e graxas, sólidos dissolvidos, sólidos não filtráveis, sólidos sedimentáveis, sólidos totais, sulfatos, temperatura, zinco, cromo total, alcalinidade, arsênio, demanda química de oxigênio, fosfatos, fósforo total, coliforme total e coliforme fecal.

Captação

As águas de superfície são provenientes do Rio Bonito, sendo que 668.538,74m³ foram bombeados e tratados na ETA, enquanto 74.176 m³ foram captados in natura pelos caminhões pipas. Esses valores são 52,89% menores que os 50 litros por segundo outorgados pela Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Goiás (Semarh) e são apropriados em relatórios da ETA e Extração/Lavra.

A água armazenada no fundo das cavas é oriunda das chuvas e do rebaixamento do aquífero/lençol freático, numa proporção de 40% e 60%, respectivamente, e é utilizada no processo industrial para umidificação de pistas e rejeito; o volume dessas fontes é estimado e os cálculos para determinar suas origens são realizados tendo como referência o tamanho da área de influência em relação às chuvas e ao redor das cavas em relação ao índice pluviométrico no ano de 2010.

Anualmente, são realizadas cinco baterias de medição da vazão do Rio Bonito, sendo uma no período chuvoso e quatro no período de estiagem, para garantir a vazão mínima do corpo hídrico. Em 2010, o volume de chuvas foi demasiadamente inferior em relação a 2009 e muito semelhante com o ocorrido em 2008 - média mensal de 77,7 mm contra 126,9 mm em 2009 e 69,9 mm em 2008, fato que justifica a diminuição da vazão do corpo hídrico em cerca de 2/3. EN9

Recirculação

A partir do mês de junho de 2010, a SAMA reutilizou 15.320m³ de água recirculada/reciclada no processo de Umidificação do Rejeito Industrial do Beneficiamento. Esse número representa 1,12% do volume total de água utilizada pela empresa. EN10

Outorga Rio Bonito: 1.576.800 m³/ano (50 L/s x 60 x 60 x 24 x 365 = 1.576.800.000 L/ano).

Lagoa do Caju

Efluentes

Parte das águas das cavas, que devem ser esvaziadas para continuidade do processo de lavra, são destinadas à Lagoa das Tartarugas e Lagoa do Jacaré para decantação de sólidos e posteriormente direcionadas aos corpos d'água (Lagoa do Caju e Córrego do Amianto) ou são utilizadas na umidificação de pistas, rejeito industrial e frentes a serem desmontadas. Outra parte percola no solo ou evapora, não sendo possível reaproveitá-la.

Os efluentes industriais oriundos do processo de beneficiamento e da lavagem de pistas impermeabilizadas são direcionados para caixas de decantação e posteriormente para lagoa de estabilização próxima à lagoa da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE). EN21

VOLUMES (mil m³)	2008	2009	2010
Tratado	155	173	146
Lançado	121	126	95

O fator que influenciou na redução do descarte de água na ETE, em 2010, foi o volume de chuvas registrado nos meses de novembro e dezembro: 168,9 mm e 269,4 mm em 2010, contra 219,0 mm e 327,3 mm em 2009, fato que também explica o aumento desse ano em relação a 2008.
A diferença entre valores tratados e lançados fundamenta-se na quantidade de sedimentos carreados no esgoto bruto, cuja separação se dá por processo de filtração, somados à evaporação durante o processo de secagem nos leitos preparados para esse fim mais o volume percolado, direcionado para a EN21 lagoa de estabilização.

PERIODICAMENTE SÃO REALIZADAS COLETAS PARA MEDIÇÃO E MONITORAMENTO DA QUALIDADE DOS EFLUENTES LANÇADOS NO CÓRREGO DO AMIANTO.

Após tratamento biológico na Estação de Tratamento de Efluentes, esses são direcionados para a lagoa de estabilização, antes do descarte no Córrego do Amianto, cuja vazão média, em 2010, foi de 54,0 L/s (Conágua e Bioagri/2010).
Nesse corpo d'água são realizadas análises químicas diárias e semestralmente para avaliação da qualidade dos efluentes em atendimento a padrões estabelecidos pela resolução Conama 357/2005. Os resultados das análises e avaliações realizadas por trabalhadores das empresas Ecomaj, Conágua Ambiental e Bioagri atestam o cumprimento da legislação.
Em relação aos volumes totais da vazão (1.702.944,0 m³/ano) e lançamento 94.670 m³/ano), foram descartados 0,06% de efluentes no Córrego do Amianto. Relatórios Conágua e Bioagri/2010: Ponto 26 - Córrego do Amianto após a cerca da lagoa ETE (saída do empreendimento):

EN25

VAZÃO	PERÍODO
102 L/s	período chuvoso (mar/10)
6,0 L/s	período estiagem (set/10)
54,0 L/s (0,054 m³/s)	média em 2010
1.702.944,0 m³/ano	total em 2010

Biodiversidade

A SAMA considera a biodiversidade na sua área de concessão de suma importância para as gerações futuras por se tratar do Bioma Cerrado, que não tem nenhum reconhecimento legal como área protegida. A área de concessão da SAMA totaliza 45km2 e a mineradora realiza suas operações a céu aberto (superfície), mas aproximadamente 80% dessa área está sob sua tutela na forma de Reserva Florestal e de Reserva Legal inserida nas adjacências dos demais 20% determinados para as atividades da mineradora como extração do minério, beneficiamento e pilhas de deposição de estéril e rejeito.

Biodiversidade da flora e fauna típica do Cerrado é preservada na reserva florestal SAMA

Próximo às cavas existe um corredor de vegetação ligando a área da mina à Reserva Florestal, o que facilita a reintegração dos animais que tendem a fugir durante o processo de supressão de vegetação para expansão da mineração e estabelece o equilíbrio entre os ecossistemas.
A empresa, com o objetivo de prevenir incêndios em sua Reserva Florestal, realiza, durante o início do período de estiagem, conscientização dos fazendeiros do entorno de sua área quanto aos riscos das queimadas. São feitas visitas às propriedades vizinhas e cada proprietário recebe brindes da empresa para estímulo à prática de preservação.
A SAMA possui o Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) que também aborda as questões da preservação nessa região. EN11

ÁREA DE ALTO ÍNDICE DE BIODIVERSIDADE	2008/2009/2010
Localização	Sama S.A Minerações Associadas
Status	Reserva Florestal
Tamanho da Reserva Ativa	25 km²
Tamanho da Reserva Legal	9,9 km²

Impactos
As atividades inerentes à mineração podem causar impactos significativos diretos e indiretos na biodiversidade.
Esses impactos são monitorados pelo Sistema de Gestão da empresa por meio do Comitê de Meio Ambiente, em conjunto com a área de Extração e Planejamento de Lavra, responsável por acompanhar qualquer alteração nas operações que possam vir a afetar a fauna e a flora. Como impactos diretos na biodiversidade podem-se citar:

- a supressão da vegetação para o avanço das cavas;
- perda de exemplares da flora;
- fuga de indivíduos da fauna.

Os impactos indiretos são:

- vibração e ruídos causados pelo desmonte das rochas;
- movimentação de máquinas e caminhões;
- emissão de gases atmosféricos.

Para controlar e mitigar os impactos relacionados à biodiversidade a SAMA realiza diferentes ações por meio de áreas específicas:

- contratação de empresa especializada para elaboração e planejamento da área na qual ocorrerá a supressão da vegetação;
- a autorização e licença dos órgãos ambientais;
- monitoramento da qualidade do ar pela área de Controle Ambiental;
- construção de cascatas entre os taludes para drenagem e diminuição da velocidade da água;
- revegetação das bancas ou taludes;
- resgate de animais e encaminhamento para a Reserva Florestal. EN12

Cascata entre taludes na banca

Habitats Protegidos ou Restaurados
No Criadouro Conservacionista não houve alteração na área protegida e a SAMA continua parceira do Núcleo da Fauna do Ibama/GO. EN13

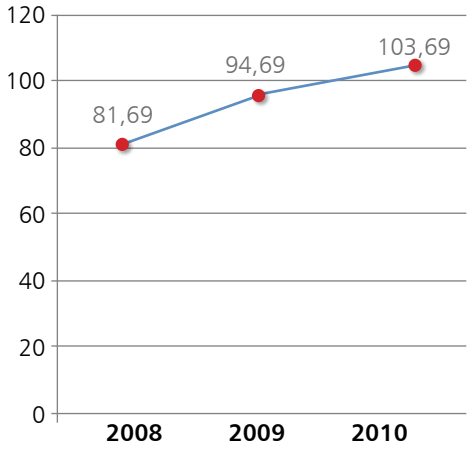
HABITATS PROTEGIDOS	2008/2009/2010
Localização	SAMA - Minaçu - GO
Status	Criadouro Conservacionista de Quelônios da Amazônia
TAMANHO DO CRIADOURO	**2,9ha**

EN13

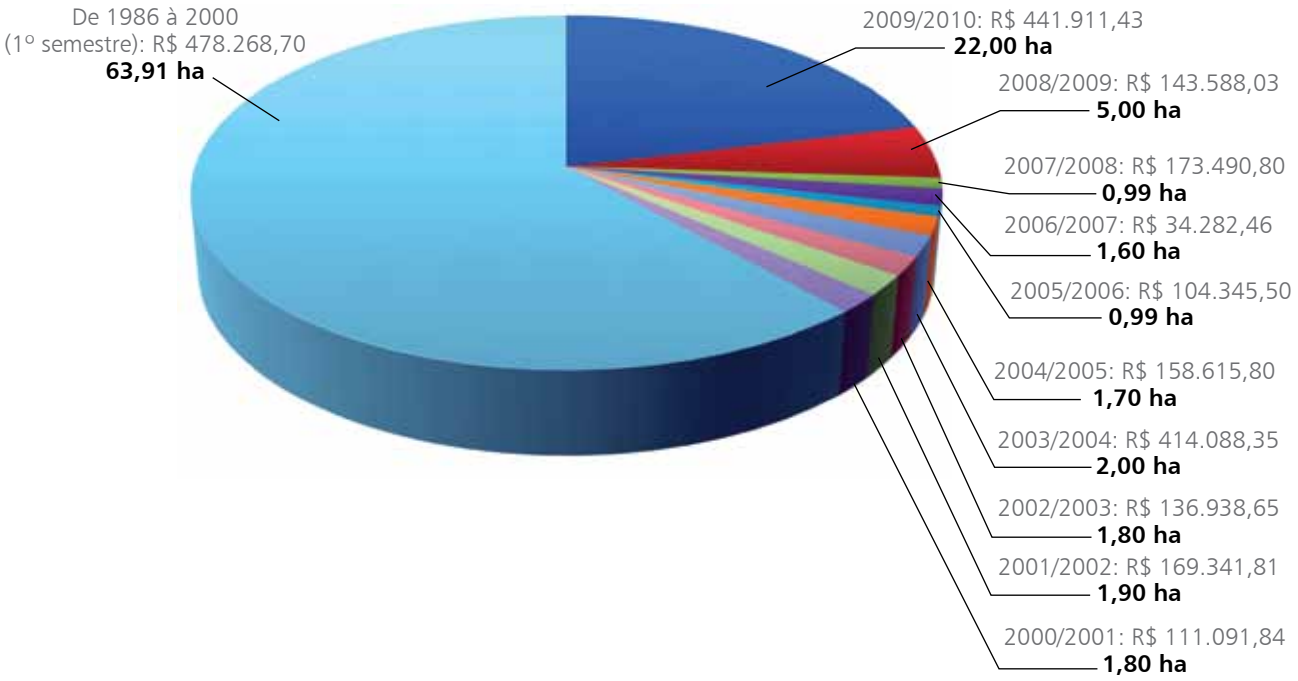
Área Restaurada

A SAMA restaurou de 1986 a 2010 uma área de 103,69 ha, no município de Minaçu (GO). Em 2008, teve início, na área da mina, a restauração por meio de hidrosemeadura nos locais das pilhas de estéril e rejeito.

TAMANHO DA ÁREA RESTAURADA (ha)



COBERTURA DE VEGETAL NAS PILHAS DE ESTÉRIL E REJEITO (custo/hectare)



NOS ÚLTIMOS 24 ANOS FORAM RECUPERADAS, EM MÉDIA 4,32 HA, POR ANO. ESSE RESULTADO MOSTRA QUE A EMPRESA NÃO SE PREOCUPA SOMENTE EM EXTRAIR A MATÉRIA-PRIMA DO SEU EMPREENDIMENTO, MAS ATUA MITIGANDO DE FORMA RESPONSÁVEL A DEGRADAÇÃO DESSAS ÁREAS.

EN14 Planos Futuros para a Gestão de Impactos na Biodiversidade

As áreas exploradas impactadas pela atividade da mineração no Brasil têm a garantia de recuperação, segundo o Plano de Recuperação das Áreas Degradadas (PRAD), previsto na Constituição do Brasil. Na mineração de Crisotila, a retirada do solo se restringe somente aos locais destinados ao avanço da lavra, deposição de estéril proveniente da mina e rejeito do processo industrial e é realizada com autorização do órgão ambiental. Esse processo é realizado por escavadeira e o solo retirado é transportado por caminhões basculantes até o local da pilha de deposição. Parte do solo removido é utilizado diretamente na recuperação dos taludes que se encontram em situação final (no qual não haverá mais avanços), a outra parte desse material é estocada nesse local em separado para posterior utilização. Os principais objetivos a serem alcançados por meio da revegetação são: diminuir o impacto visual causado pela deposição do estéril e rejeito e proteger as pilhas contra a erosão eólica e hídrica. As áreas recuperadas são avaliadas e inspecionadas periodicamente, observando o desempenho da proteção vegetal do solo e caso se mostre necessário, a SAMA realizará ações para corrigir as imperfeições detectadas. O plano de recuperação da SAMA abrange toda a área alterada e aquelas passíveis de sofrer impactos ambientais pela ação da atividade mineradora.

As cavas, apesar de profundas (atualmente com cerca de 170 metros de profundidade), serão deixadas com ângulo de taludes geotecnicamente estáveis, estabelecidos por meio de estudos realizados pelo IPT-Instituto de Pesquisas Tecnológicas e Escola Nacional Superior de Minas de Paris.

Ao final das atividades, as cavas serão utilizadas para formação de lagos, aproveitando a água subterrânea e das chuvas, oferecendo várias possibilidades de uso, por exemplo, criatório de peixes, recreação contemplativa, esportes aquáticos, entre outros. Ao lado da cava está prevista a construção de área de camping, com estacionamento, banheiros, acesso para barcos, playground e parques infantis.

As bancas de estéril e rejeito serão estabilizadas geotecnicamente e totalmente recobertas com solo e revegetadas. O que não for possível recobrir ainda durante a vida útil da mina será feito após o encerramento das atividades. Em uma das bancas de deposição está prevista a construção de mirante com placas explicativas das vistas, local para estacionamento e tratamento paisagístico.

Parte das edificações, como banheiro, refeitórios, oficinas e outras, poderão ser aproveitadas para fins diversos, como:

- Museu mostrando a história do amianto, com fotografias, amostras de minério, alguns equipamentos utilizados durante a fase de exploração da mina.
- Sede da administração da área de lazer.
- As estações de tratamento de água e esgoto serão aproveitadas para servir a vila residencial e as edificações remanescentes.
- Após a paralisação das atividades da SAMA, parte das edificações poderão ser utilizadas para a criação de uma área industrial no município.

O cronograma físico provisional de execução do PRAD, após o encerramento das atividades de mineração, foi construído considerando o período entre o ano de 2042 a 2051. O documento inclui etapas da desativação e organização da mina, manejo da infraestrutura, estabilização e preparação do solo, obras de engenharia e monitoramento.

Recentemente foi revisado o investimento previsto para recuperação do site após fechamento da mina e o custo total da operação é de aproximadamente R$ 10 milhões.

Desde o início das atividades o total das áreas impactadas recuperadas até 2010 são 103,79 ha. Nos últimos três anos foi recuperado um total de 27 ha, sendo 5 ha em 2008, 13 ha em 2009 e 9 ha no ano de 2010. À medida que as frentes de avanço nas áreas de deposição estão estabilizadas e em situação final, imediatamente são revegetadas, sendo continuamente monitoradas e, caso necessário, passam por correção de imperfeições que sejam observadas.

EN26 Vibrações e Ruídos

Visando monitorar os ruídos e vibrações oriundos das atividades da mineradora, que são os impactos ambientais diretos negativos do processo produtivo, a SAMA realiza:

- Monitoramento dos desmontes realizados na mina;
- Monitoramento das vibrações de todos os desmontes por meio de sismógrafos colocados em pontos predeterminados, inclusive em espaços na comunidade. O desmonte realizado na SAMA atende a todos os detalhes dos padrões de detonação, tais como: quantidade de furos, altura das bancas, razão da carga de explosivos por tonelada a ser desmontada, entre outros.
- Monitoramento de ruído ambiental, realizado no entorno do empreendimento em dezessete pontos fixos, para determinar o nível de ruído gerado pelos equipamentos de mineração e pelo processo industrial da empresa.

Monitoramento de Vibrações
Os resultados do monitoramento das vibrações obtidos são inferiores aos permitidos na NBR 9653, de 2005, que determina a necessidade de monitoramento da influência do nível de ruído e da velocidade da vibração provocados pela detonação dos desmontes das rochas. Os níveis de ruído não podem exceder 134 dB e o limite de velocidade da vibração é de 15 mm/s. A SAMA registrou, em 2010, níveis de ruído menores que 134 dB e velocidade de vibração menor que 6 mm/s, portanto, dentro da norma.

Verificação de ruído ambiental realizado no entorno do empreendimento

Controle de Ruído
Para redução do nível de ruído foram adotados o desvio do fluxo de caminhões que transportam o material estéril para locais mais distantes da vizinhança, melhoria e manutenção de pistas e enclausuramento de alguns equipamentos, proporcionando menor propagação do ruído para a comunidade, e os resultados foram satisfatórios.

Conforto Acústico
A SAMA realiza o monitoramento de ruído ambiental em 17 pontos fixos, no entorno do empreendimento, para determinar o nível de ruído gerado pelos equipamentos de mineração e pelo processo industrial da empresa. Esse monitoramento tem como objetivo assegurar o conforto acústico da comunidade. As medições são realizadas semestralmente, com três avaliações diárias em cada ponto (manhã, tarde e noite), durante três dias consecutivos e os resultados não podem ultrapassar 55 decibéis no período diurno ou 50 dB no período noturno.
Embora os resultados estejam dentro dos valores permitidos, a empresa mantém um programa de gestão para realização de estudos e tomada de ações, caso haja tendência de aumento dos valores medidos. Em 2009, a SAMA adquiriu novo equipamento de medição para possibilitar o acompanhamento evolutivo de forma mais detalhada do comportamento dos resultados em cada ponto e antecipar tomada de ações, se houver necessidade.

Emissões

A SAMA realiza medição do índice de fumaça preta de todos os veículos movidos a diesel que operam na planta industrial, utilizando a Escala Ringelmann. O monitoramento é qualitativo e realizado para controle das emissões de gases que possam provocar o efeito estufa.
A frota da SAMA conta, atualmente, com 72 equipamentos movidos a biodiesel em operação na mina, nos quais são realizadas medições do índice de fumaça preta, sendo 45 equipamentos para transporte de rocha, 15 equipamentos para carregamento de rocha e 12 equipamentos de apoio. A frota de veículos leves, movidos a biodiesel, também é monitorada por meio desse índice (um total de 52 veículos medidos). A Escala Ringelmann é uma escala gráfica com variações uniformes de tonalidade entre o branco e o preto para avaliação colorimétrica da densidade de fumaça. Os resultados das medições estão igual ou abaixo do padrão 2, valor máximo permitido pela legislação. EN29

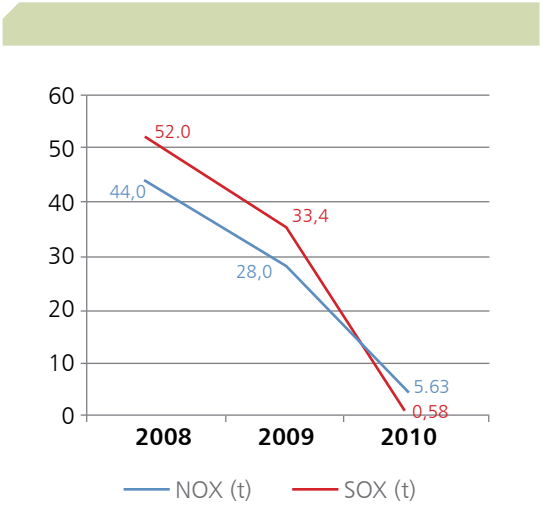
Inventário de Gases de Efeito Estufa
Em 2010, foi realizado o primeiro Inventário de GEE. Foram registrados 36.875,50 tCO_2, considerando os âmbitos 1 e 2. A metodologia utilizada é a recomendada pelo GHG Brasil.
Emissões diretas (escopo 1), bem como emissões de GEE provenientes da aquisição de energia elétrica que é consumida pela empresa (escopo 2) foram relatadas e contabilizadas.
Os levantamentos e coletas de dados ocorreram nos processos mapeados segundo o Sistema de Gestão, de forma a facilitar a integração com os dados já existentes, bem como padronizar nomenclaturas e formas de levantamento e aproveitar a definição de responsabilidades que já está consolidada. EN16
A partir de 2010 a SAMA passou a utilizar Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), combustível reconhecidamente menos poluente, em substituição ao óleo BPF 2A. A mudança da matriz energética do processo de secagem proporcionou relevante ganho ambiental, já que o GLP é considerado fonte limpa de energia, não produz resíduos tóxicos, caracteriza baixas emissões de monóxidos de carbono, óxidos de nitrogênio e óxidos de enxofre, e reduz a emissão de gases do efeito estufa.
Ainda não foram contabilizadas as reduções obtidas, pois está em andamento o levantamento de dados para o inventário de GEE de 2011. EN18

Emissão de Particulados

Todas as chaminés e exaustores possuem sistema de filtros manga e cartucho, que tem por objetivo filtrar o ar e controlar a geração de materiais particulados e fibras de Crisotila.

Semestralmente, são realizadas medições em diversos pontos das fábricas, cujo objetivo é medir a quantidade de fibras em suspensão por centímetro cúbico de ar, sendo que o limite estabelecido pelo Acordo Nacional para Uso Seguro do Crisotila é 0,1 fibras/cm³ ar.

No processo de secagem do minério, também são realizadas medições de NOx e SOx, com resultados muito abaixo dos limites de emissão estabelecidos na legislação. Em relação ao volume de óleo 2A consumido em 2010 (2.119.458,00 L), e fundamentados nos valores resultantes das medições de emissões da chaminé da Secagem (média dos meses de março e setembro/2010 – relatórios SEGMA). Estima-se que a quantidade de emissões foi de 0,58 t para SOx e 5,63 t para NOx. Esses valores foram infinitamente inferiores aos anos anteriores por conta da mudança da matriz energética, com a adoção do GLP em EN20 substituição ao óleo BPF 2A.



OUTRAS EMISSÕES

PARTICULADOS	2008	2009	2010
(fibras/cm3)	0,1	0,1	0,1

Resíduos

O gerenciamento de resíduos tem por objetivo reduzir a geração em todas as áreas da planta industrial e a destinação correta para os parceiros habilitados a receberem e dar a disposição final. Para que o gerenciamento seja aplicado em todas as áreas foi utilizada uma instrução de trabalho (IT) que contempla todas as etapas: classificação do resíduo, segregação, acondicionamento, armazenamento e destinação final. Para os resíduos contendo amianto Crisotila o procedimento segue a instrução de trabalho com exceção da destinação. Esses resíduos são depositados no aterro industrial, de conhecimento da Semarh, localizado dentro da área industrial da mineradora. Outros resíduos não aproveitáveis são encaminhados para o aterro controlado da cidade. EN22

RESÍDUOS COM CRISOTILA SÃO DEPOSITADOS NO ATERRO LOCALIZADO NA ÁREA INDUSTRIAL DA MINERADORA.

MÉTODO DE DISPOSIÇÃO	TIPO DE RESÍDUOS	2008 (t)	2009 (t)	2010 (t)
Reutilização	Perigosos	63,03	60,74	82,06
Reciclagem	Não perigosos	340,75	557,76	468,76
	Perigosos	2,35	–	0,86
Recuperação	Não perigosos	48,49	54,45	69,32
Incineração	Perigosos	0,10	0,11	0,12
Aterro Sanitário	Não perigosos	90,00	90,30	89,40
	Perigosos	–	–	–
Aterro Industrial	Perigosos	16,78	10,20	–
Coprocessamento	Perigosos	40,16	62,14	44,08
Outros	Perigosos	–	–	–
	Não perigosos	–	2,32	–
	TOTAL	**601,66**	**838,02**	**754,60**

As metas de redução de geração para os resíduos de Classe I e Classe II propostas em 2010.

PROPOSTO	REALIZADO
Redução de 3% na geração de borra de óleo e graxa	Redução de 27,9%
Redução de 5% na geração de sucatas metálicas	Redução de 11,5%

A redução na geração de borra de óleo e graxa foi obtida com mudança de metodologia de coleta e armazenamento desse resíduo, por meio do projeto de Lean Seis Sigma e a redução de sucatas metálicas foi possível após compromisso das áreas geradoras fazerem o reaproveitamento de chaparia gerada pela planta industrial. EN22

COM O REAPROVEITAMENTO DOS RETALHOS DE CHAPARIA NA PLANTA INDUSTRIAL FOI POSSÍVEL A REDUÇÃO DE SUCATAS METÁLICAS.

Derramamento

Em 2010, houve registros de derramamentos ocasionados pela quebra de peça interna no britador e pelo vazamento em tanque de máquina na mina.

Nenhum dos locais estava próximo a corpos d'água. Não houve percolação porque as providências foram imediatas. Todo o material contaminado com óleo foi recolhido, entamborado e enviado ao coprocessamento. O número e o volume total de derramamentos não foram significativos. EN23

EN24

TIPO DE RESÍDUO TRANSPORTADO (T)	DESTINAÇÃO	2008	2009	2010
Óleo usado	Rerrefino	61,29	58,98	80,99
Borra de óleo/graxa/tinta	Coprocessamento	380,81	62,14	42,88
Bateria	Reciclagem	1,74	1,76	1,07
Sucata de informática	Reciclagem	–	2,32	–
Lâmpadas	Reciclagem	2,34	0,50	0,86

Resíduo Transportado

A empresa não importa nem exporta resíduos. Todos os resíduos Classe I gerados na empresa são transportados para os estados do próprio país. O óleo usado é enviado para rerrefino e volta a ser revendido no mercado como óleo básico. A borra de óleo e graxa é usada como combustível nos fornos de cimenteiras. A bateria vai para reciclagem no qual são retirados: o chumbo, o ácido sulfúrico e os plásticos para reaproveitamento. Na sucata de informática o fornecedor retira os componentes aproveitáveis para substituição em outros equipamentos. As lâmpadas passam por tratamento de retirada de metais pesados e reaproveitam as partes metálicas. EN24

Melhoria Contínua

A SAMA S.A. possui um departamento dedicado à gestão da qualidade, do meio ambiente e controle ambiental, que tem como papel manter as certificações ambientais, monitorar, minimizar e mitigar o impacto ambiental, trabalhando com melhoria contínua e ainda garantir que seus fornecedores tenham as mesmas práticas.

A empresa mitiga seus impactos ambientais de produtos utilizando no seu processo de extração e beneficiamento um conjunto de ações. Na extração toda a movimentação de máquinas e caminhões é realizada com umidificação contínua das pistas.

Todo o processo de beneficiamento do minério é realizado a seco, em plantas cujos equipamentos são totalmente enclausurados, com um eficiente sistema de aspiração e filtragem do ar.

Modernos filtros de mangas, com capacidade de filtragem superior a 2,3 milhões de m^3/h asseguram a qualidade do ar no ambiente de trabalho e no entorno do empreendimento.

Os monitoramentos periódicos comprovam a eficiência desse sistema, no qual 100% dos postos de trabalho têm concentrações de fibras iguais ou inferiores a 0,1 fibras/cm^3. A legislação nacional define o limite como sendo 2,0 fibras/cm^3. No entorno do empreendimento a concentração de poeiras de fibras de Crisotila são inferiores a 0,0005 fibras/cm^3. Essa qualidade é assegurada pelo monitoramento on-line nas saídas dos filtros de ar.

Também são mitigados os impactos ambientais durante o processo de mineração, por meio de lagoas de decantação, separadores de óleo e graxa, caixas de decantação. EN26

Filtros de manga são utilizados como medida de proteção coletiva

Gastos e Investimentos em Proteção Ambiental

Os gastos e investimentos em meio ambiente, no ano de 2010, foram de R$ 3.9 milhões, sendo 6,21% maior que 2009. Os principais investimentos foram: substituição dos elementos filtrantes (tratamento de emissões) com 29,74%; e gastos com legislação 10,75% do total investido. EN30

TIPOS DE CUSTO	DISCRIMINAÇÃO DOS CUSTOS	UNIDADE	2008	2009	2010
Custos com disposição de resíduos, tratamentos de emissões e despesas em mitigação dos seguintes itens:	Tratamento e disposição de resíduos	R$	241.510,42	298.145,84	446.132,06
	Tratamento de emissões	R$	528.235,57	498.691,01	1.154.208,44
	Certificados de emissão	R$	–	–	–
	Depreciação, materiais e manutenção	R$	144.874,14 –	198.623,69 –	335.639,12 –
	Seguro para responsabilidade ambiental	R$	20.604,00	45.001,68	117.608,00
	Custos de limpeza total				
	SUBTOTAL	**R$**	**935.224,13**	**1.040.462,22**	**2.053.587,62**
Custos de prevenção e gestão ambiental com base em despesas relacionadas aos seguintes itens:	Educação e treinamento	R$	122.414,05	40.024,20	143.471,67
	Serviços externos de Gestão Ambiental	R$	80.280,29	216.851,63	416.953,00
	Certificação externa	R$	212.473,83	28.632,62	113.052,74
	Atividades gerais da Gestão Ambiental	R$	69.391,74	324.268,08	14.024,55
	Pesquisa e desenvolvimento	R$	–	–	–
	Despesas para instalar tecnologias limpas	R$	–	–	–
	Outros custos com Gestão Ambiental	R$	1.206.220,64	2.003.365,11	1.139.236,71
	SUBTOTAL	**R$**	**1.690.780,55**	**2.613.141,64**	**1.826.738,67**
	TOTAL	**R$**	**2.626.004,68**	**3.653.603,86**	**3.880.326,29**

Índice Remissivo

No Relatório Anual de 2010 foram adotadas as diretrizes da Global Reporting Initiative – G3 (www.globalreporting.org). A empresa aperfeiçoa a publicação de suas informações de forma mais transparente e completa, direcionando-as para os seus públicos estratégicos. 3.12

INDICADORES DA GRI

1. ESTRATÉGIA E ANÁLISE

1.1 Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia. página 7

1.2 Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades. página 18 e 19

2. PERFIL ORGANIZACIONAL

2.1 Nome da organização. página 14

2.2 Principais marcas, produtos e/ou serviços. página 14

2.3 Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e joint ventures. página 14

2.4 Localização da sede da organização. página 14

2.5 Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório. página 14 e 15

2.6 Tipo e natureza jurídica da propriedade. página 13

2.7 Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/ beneficiários). páginas 14 e 15

2.8 Porte da organização. página 14

2.9 Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária. página 14

2.10 Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório. contra-capa

3. PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO

PERFIL DO RELATÓRIO

3.1 Período coberto pelo relatório (como ano contábil/civil) para as informações apresentadas. página 4

3.2 Data do relatório anterior mais recente (se houver). página 4

3.3 Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.). página 4

3.4 Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo. página 73

ESCOPO E LIMITE DO RELATÓRIO

3.5 Processo para a definição do conteúdo do relatório, incluindo: a) determinação da materialidade; b) priorização de temas dentro do relatório; e c) identificação de quais stakeholders a organização espera que usem o relatório. Relato parcial página 4

3.6 Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, joint ventures, fornecedores). página 4

3.7 Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório. página 4

3.8 Base para a elaboração do relatório no que se refere a joint ventures, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações. página 16

3.9 Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas, que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório. página 4

3.10 Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio, em métodos de medição). página 4

3.11 Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.

página 4

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

3.12 Tabela que identifica a localização das informações no relatório.

página 66

VERIFICAÇÃO

3.13 Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório.

não aplicável

4. GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO

GOVERNANÇA

4.1 Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização.

páginas 16 e 18

4.2 Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição).

página 16

4.3 Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança.

página 16

4.4 Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou dêem orientações ao mais alto órgão de governança.

página 16

4.5 Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental).

página 16

4.6 Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.

página 16

4.7 Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais.

página 16

4.8 Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação.

páginas 9, 10 e 17

4.9 Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios.

página 16

4.10 Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social.

página 16

COMPROMISSO COM INICIATIVAS EXTERNAS

4.11 Explicação se e como a organização aplica o princípio da precaução.

páginas 18 e 19

4.12 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.

página 16

Engajamento dos Stakeholders

4.13 Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa em que a organização: a) possui assento em grupos responsáveis pela governança corporativa; b) integra projetos e comitês; c) contribui com recursos de monta, além da taxa básica como organização associada; d) considera estratégica sua atuação como associada.

página 17

4.14 Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização.

Relato parcial
página 4

4.15 Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar.

Relato parcial
página 4

4.16 Abordagens para o engajamento dos stakeholders, incluindo a frequência do engajamento por tipo e grupo de stakeholders.

Relato parcial
página 24

4.17 Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos stakeholders e que medidas a organização tem adotado para tratá-los.

Relato parcial
páginas 4 e 34

INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO

Aspecto: Desempenho Econômico

EC1 Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.

página 29

EC3 Cobertura das obrigações do plano de pensão do benefício definido que a organização oferece.
página 37

Aspecto: Presença no Mercado

EC4 Ajuda financeira significativa recebida do governo.
página 30

EC5 Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.
Princípio 1
página 35

EC6 Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.
página 25

EC7 Procedimento para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutada na comunidade local em unidades operacionais importantes.
Princípio 6
página 36

Aspecto: Impactos Econômicos Indiretos

EC8 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro Bono.
página 30

EC9 Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos.
página 30

INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL

Aspecto: Materiais

EN1 Materiais usados, por peso ou volume. Princípio 8
página 53

EN2 Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem.
Princípio 8
página 54

Aspecto: Energia

EN3 Consumo de energia direta, discriminado por fonte de energia primária.
Princípios 8, 9
página 55

EN4 Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária.
Princípio 8
página 55

EN5 Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência.
Princípios 7, 8, 9
página 55

EN6 Iniciativas para fornecedor, produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas.
Princípios 8, 9
página 56

EN7 Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas.
Princípios 8, 9
página 56

Aspecto: Água

EN8 Total de retirada de água, por fonte.
Princípio 8
página 56

EN9 Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.
Princípio 8
página 57

EN10 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.
Princípios 7, 8, 9
página 57

Aspecto: Biodiversidade

EN11 Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.
Princípio 8
página 59

EN12 Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços, em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.
Princípio 8
página 4 e 59

EN13 Habitats protegidos ou restaurados.
Princípio 8
páginas 47, 59 e 60

EN14 Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade.
Princípios 7, 8
página 61

Aspecto: Emissões, Efluentes e Resíduos

EN16 Total de emissões diretas e indiretas de gases causadores do efeito estufa, por peso.
Princípio 8
página 4 e 62

EN18 Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas.
Princípios 7, 8, 9
página 62

EN20 NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso.
Princípio 8
página 63

EN21 Descarte total de água, por qualidade e destinação.
Princípio 8
páginas 57 e 58

EN22 Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição.
Princípio 8
páginas 63 e 64

EN23 Número e volume total de derramamentos significativos.
Princípio 8
página 64

EN24 Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados, considerados perigosos nos termos da Convenção da Basiléia - Anexos I, II e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente.
página 64

EN25 Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados, significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora.
Princípio 8
página 58

Aspecto: Produtos e Serviços

EN26 Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos.
Princípios 7, 8, 9
páginas 61 e 64

EN27 Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto.
Princípios 8, 9
página 54

Aspecto: Conformidade

EN28 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos ambientais. Durante o ano de 2010, não houve a ocorrência de multas significativas, tampouco de sanções não monetárias na SAMA.
Princípio 8

Aspecto: Transporte

EN29 Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores.
Princípio 8
página 62

Aspecto: Geral

EN30 Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.
Princípios 7, 8, 9
página 65

INDICADORES DE DESEMPENHO
PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE
Aspecto: Emprego

LA1 Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.
Princípio 1
página 35

LA2 Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região.
Princípio 6
página 36

LA3 Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações.
página 37

Aspecto: Relações entre os Trabalhadores e a Governança

LA4 Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.
Princípios 1, 3
página 38

LA5 Prazo mínimo para notificação, com antecedência, referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva.
Princípio 3
página 38

Aspecto: Saúde e Segurança no Trabalho

LA6 Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.
Princípios 1, 3
página 44

LA7 Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.
Princípio 1
página 45

LA8 Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.
Princípio 1
página 42

LA9 Temas relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.
Princípio 1
página 44

Aspecto: Treinamento e Educação

LA10 Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional.
Princípio 6
página 38

LA11 Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e gerenciam o fim da carreira.
página 39 e 40

LA12 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira.
página 40

Aspecto: Diversidade e igualdade de oportunidades

LA13 Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.
Princípios 1, 6
páginas 40 e 41

INDICADORES DE DESEMPENHO REFERENTES A DIREITOS HUMANOS
Aspecto: Práticas de Investimento e de Processos de Compra

HR2 Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas.
Princípios 1, 2, 3, 4, 5, 6
páginas 24 e 25

HR3 Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento.
Princípios 1, 2, 3, 4, 5, 6
página 42

Aspecto: Não-discriminação

HR4 Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas.
Princípios 1, 2, 6
páginas 11 e 42

Aspecto: Liberdade de Associação e Negociação Coletiva

HR5 Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito.
Princípios 1, 2, 3
página 38

Aspecto: Trabalho Infantil

HR6 Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para sua abolição.
Princípios 1, 2, 5
página 38

Aspecto: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo

HR7 Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para sua erradicação.
Princípios 1, 2, 4
página 38

Aspecto: Praticas de Segurança

HR8 Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamentos nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações.
Princípios 1, 2
página 42

INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL REFERENTES À SOCIEDADE

Aspecto: Comunidade

SO1 Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo entrada, operação e saída.
Princípios 1, 7
página 47

Aspecto: Corrupção

SO2 Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção.
Princípio 10
página 48

SO3 Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização.
Princípio 10
página 48

SO4 Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.
Princípio 10
página 48

Aspecto: Políticas Públicas

SO5 Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies.
Princípio 1-10
página 19 e 49

SO6 Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país.
Princípio 10
página 49

Aspecto: Concorrência Desleal

SO7 Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.
página 11 e 22

Aspecto: Conformidade

SO8 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos. Em 2010, não foram registrados casos dessa natureza.

INDICADORES DE DESEMPENHO REFERENTES À RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

Aspecto: Saúde e Segurança do Cliente

PR2 Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.
página 22

Aspecto: Rotulagem de Produtos e Serviços

PR3 Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências.
Princípio 8
página 23

PR4 Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado.
página 23

PR5 Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação.
página 23

Aspecto: Comunicações de Marketing

PR7 Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos às comunicações de Marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado.
página 10

Aspecto: Conformidade

PR8 Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.
Princípio 1
página 23

Aspecto: Compliance

PR9 Valor monetário de multas significativas por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.
página 22

Informações corporativas

Razão Social: SAMA S.A. – Minerações Associadas
Endereço: Mina de Cana Brava, Caixa Postal 01, Minaçu-GO
CEP: 76450-000
Telefone: 55 62 3379-8100
Fax: 55 62 3379-8181
Site: www.sama.com.br
E-mail: sama@sama.com.br

Endereço: Rua Dr. Fernandes Coelho, 85, 2º andar, São Paulo-SP
CEP: 05423-040
Telefone: 55 11 3817-1717
Fax: 55 11 3819-1655
Site: www.sama.com.br
E-mail: sama@sama.com.br

A mineradora pertence ao Grupo Eternit, de capital aberto, e suas demonstrações financeiras constam no site da controladora, www.eternit.com.br

Créditos

Coordenação-geral
Rubens Rela Filho

Edição e coordenação editorial
William Bretas Linares
Cilene Bastos de Paula

Grupo de Elaboração
(Todos os colaboradores envolvidos)
Abdiel Arrais Júnior
Adriana Faria Mendes
Aidar de Oliveira
Ailton Rodrigues
Alessandro Borges Cunha
Antônio Romancini
Antonisio de Souza
Bernardo Magno da Silva
Bruno Mauro de Oliveira Ataíde
Cilene Bastos de Paula
Cyntia Santos Prates
Djair Gonçalves da Cruz
Daniel Arantes Cunha
Éder Lucas
Eduardo Andrade Ribeiro
Fábia Soares Cunha Santana
Fábio Fernandes Merli
Iris Ronaldo Dias
Jarbas Pereira Caixeta
Joaquim Alves Silva
Joelson Gomes Machado
José Pires de Moraes
João Fabio Alves Pardin
Juraci Ramos Queiroz
Laércio Silva Rocha
Loara Rosa Santos Teixeira
Luciana dos Santos Reis
Marcos Aurélio Dutra
Marcos de Oliveira Silva
Marcelo Yukio Takahashi
Maristela Martins Silva
Micheli Batista Pires
Mirian Rosa
Maxsuel S. Pedreira
Moacyr de Melo Júnior
Pedro Almeida Melo
Raniel Barsanulfo Batista
Sérgio Luis Oliveira
Roberto Fratantônio
Wagner Ventura Calvo
William Bretas Linares

Projeto Editorial e Gráfico

OFICINA de COMUNICAÇÃO
soluções de comunicação empresarial

Redação
Sirlene Milhomem
Rodrigo Viana

Direção de arte
Robson Duarte

Diagramação
Gabriel Martins

Revisão
Dóris Vilefort

Fotos
Pedro Melo

Agradecimentos
A SAMA agradece a todos os colaboradores, ao Ken Aoki e Rodrigo Lopes da Luz, que participaram da elaboração deste relatório.

Esclarecimentos adicionais sobre este relatório
Cilene Bastos de Paula
55 62 3379-8308
cbpaula@sama.com.br

BALANÇO SOCIAL ANUAL/ 2010

1 - Base de Cálculo	2010 Valor (Mil reais)			2009 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)			310.039			279.506
Resultado operacional (RO)			76.460			73.987
Folha de pagamento bruta (FPB)			33.379			29.665
2 - Indicadores Sociais Internos	**Valor (mil)**	**% sobre FPB**	**% sobre RL**	**Valor (mil)**	**% sobre FPB**	**% sobre RL**
Alimentação	2.575	7,71%	0,74%	2.054	6,93%	0,64%
Encargos sociais compulsórios	14.022	42,01%	4,02%	12.290	41,43%	3,84%
Previdência privada	1.500	4,49%	0,43%	1.408	4,75%	0,44%
Saúde	5.454	16,34%	1,56%	4.719	15,91%	1,47%
Segurança e saúde no trabalho	1.952	5,85%	0,56%	1.712	5,77%	0,53%
Educação	2.301	6,89%	0,66%	2.212	7,46%	0,69%
Cultura	768	2,30%	0,22%	668	2,25%	0,21%
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.121	3,36%	0,32%	1.130	3,81%	0,35%
Creches ou auxílio-creche	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	5.654	16,94%	1,62%	3.292	11,10%	1,03%
Outros	721	2,16%	0,21%	758	2,56%	0,24%
Total - Indicadores sociais internos	**36.068**	**108,05%**	**10,34%**	**30.243**	**101,95%**	**9,44%**
3 - Indicadores Sociais Externos	**Valor (mil)**	**% sobre RO**	**% sobre RL**	**Valor (mil)**	**% sobre RO**	**% sobre RL**
Educação	235	0,31%	0,07%	0	0,00%	0,00%
Cultura	399	0,52%	0,11%	72	0,10%	
Saúde e saneamento	4	0,00%	0,00%	22	0,03%	0,01%
Esporte	1.138	1,49%	0,33%	411	0,56%	0,13%
Combate à fome e segurança alimentar	260	0,34%	0,07%	116	0,16%	0,04%
Outros	210	0,27%	0,06%	689	0,93%	0,22%
Total das contribuições para a sociedade	2.247	2,94%	643,95%	1.311	1,77%	0,41%
Tributos (excluídos encargos sociais)	95.708	125,17%	27,43%	78.486	106,08%	24,50%
Total - Indicadores sociais externos	**97.955**	**128,11%**	**671,38%**	**79.797**	**107,85%**	**24,91%**
4 - Indicadores Ambientais	**Valor (mil)**	**% sobre RO**	**% sobre RL**	**Valor (mil)**	**% sobre RO**	**% sobre RL**
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	2.054	2,69%	0,59%	1.711	2,31%	0,53%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	1.826	2,39%	0,52%	915	1,24%	0,29%
Total dos investimentos em meio ambiente	**3.880**	**5,07%**	**1,11%**	**2.626**	**3,55%**	**0,82%**
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa.	**( ) não possui metas** **( ) cumpre de 51 a 75%** **( ) cumpre de 0 a 50%** **(x) cumpre de 76 a 100%**			**( ) não possui metas** **( ) cumpre de 51 a 75%** **( ) cumpre de 0 a 50%** **(x) cumpre de 76 a 100%**		

5 - Indicadores do Corpo Funcional	2010	2009
Nº de empregados(as) ao final do período	588	570
Nº de admissões durante o período	39	91
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	403	462
Nº de estagiários(as)	36	32
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	130	116
Nº de mulheres que trabalham na empresa	51	45
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	13,16%	7,41%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	69	73
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,00%	0,00%
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	28	26

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2010			2009		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		61,24			61,24	
Número total de acidentes de trabalho		2			3	
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção	(X) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção	(X) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(X) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	( ) todos(as) + Cipa	(X) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	( ) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolve	(X) segue as normas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolverá	( ) seguirá as normas da OIT	( ) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados	(X) são sugeridos	( ) são exigidos	( ) não serão considerados	( ) serão sugeridos	( ) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve	(X) apóia	( ) organiza e incentiva	( ) não se envolverá	( ) apoiará	( ) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa _____	no Procon _____	na Justiça _____	na empresa _____	no Procon _____	na Justiça _____
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa _____%	no Procon _____%	na Justiça _____%	na empresa _____%	no Procon _____%	na Justiça _____%

Valor adicionado total a distribuir (%): (DVA) (Pág 29)	em 2010		em 2009	
	27% governo	24% colaboradores(as)	27% governo	24% colaboradores(as)
	23% acionistas	23% terceiros	23% acionistas	23% terceiros
	3% retido		3% retido	

SAMA
MINERAÇÕES ASSOCIADAS

Compromisso com a vida

OFICINA de COMUNICAÇÃO

SAMA
MINERAÇÕES ASSOCIADAS

www.sama.com.br

Mina de Cana Brava, Cx Postal 01 - CEP 76450-000 – Minaçu-GO
Telefone: (62) 3379.8100 – Fax (62) 3379.8181

Rua Dr. Fernandes Coelho, 85 – 2º andar - Cx Postal 4381 – São Paulo–SP
Telefone: (11) 3817.1717 – Fax: (11) 3819.1655